DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhã.
17 Lua cheia as 5 horas e 38 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro aos 54 minutos da manhã.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo adv. contra a paralysia.
24 Terça. S. Gregorio m.; S. Hermina m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. Sr. Jesus Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr.
27 Sexta. S. João apostolo e evangelista.
28 Sabbado. Os Santos Innocentes mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de cantaria m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do diario Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

AVISO.

As pessoas desta cidade que tem tomado assignaturas para o interior desta e para outras provincias, queiram mandar renova-las até o fim do corrente mez, para evitarem a suspensão da remessa do *Diario* do primeiro do vindouro em diante.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo a camara municipal de Papari, nessa provincia, consultado á V. Exc. se podia a camara municipal da cidade de S. José de Mipibú fazer a cobrança das multas impostas pelo juiz de direito da comarca aos jurados residentes em outro municipios, á vista da doutrina do aviso n. 480 de 29 de dezembro de 1857, que determina que a camara do lugar da reunião do jury envie copia das sentenças para serem cobradas pelas camaras dos municipios onde residem os multados e depois remettidas as multas á municipalidade em que tiver havido a reunião; respondeu V. Exc. que o art. 485 do regulamento n. 120 apenas declarou que as multas devem ser entregues aos procuradores das camaras, sem todavia ter alterado a disposição do art. 286 do codigo do processo, explicado pelo aviso de 19 de julho de 1834, que não se acha revogado, e antes pelo contrario foi confirmado pelos esclarecimentos do aviso de 29 de dezembro acima citado, não se podendo deprehender que, tratando o art. 483 do destino das multas, estabelecer-se elle que taes multas fossem cobradas pelas camaras do lugar da reunião. S. M. o Imperador, a quem tive a honra de apresentar o officio n. 126 de 3 de novembro do anno passado, em que V. Exc. submette á alta consideração do mesmo augusto senhor a solução que dera, houve por bem approva-la, depois de ter ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça.

Deus guarde á V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 21 de dezembro de 1861.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo a thesouraria de fazenda de remetter ao collector da comarca de Garanhuns a quantia de 1:000$ para com o rendimento daquella collectoria effectuar-se o pagamento dos vencimentos do respectivo destacamento em tres mezes, sirva-se V. Exc. de designar um official para levar esse dinheiro á seu destino, o qual deverá apresentar-se para esse fim ao inspector da mesma thesouraria.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. copia do officio n. 59, que em 13 do corrente dirigio-me o respectivo commandante superior, com referencia ao do tenente-coronel do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão o facto praticado pelo cadete Guimarães, 2º sargento do 2º batalhão de fuzileiros, commandante do destacamento do mesmo municipio, por occasião da prisão do guarda Raymundo José dos Santos, afim de que contra o mesmo cadete se proceda como fôr regular e de direito.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao chefe de policia.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento copia do officio que em 16 do corrente dirigio-me o juiz municipal supplente em exercicio do termo de Serinhaem, participando que fallecera em caminho para esta capital, atacado de uma apoplexia fulminante o preso condemnado pelo jury do mesmo termo, Marcolino Vitella.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento copia do officio que em data de 15 do corrente, dirigio-me o subdelegado de policia em exercicio do districto de Gravatá.

Dito á thesouraria de fazenda.—Em vista do que representa o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 2,102, junto por copia, haja V. S. de providenciar para que a collectoria da cidade da Victoria pague os vencimentos de toda a força alli destacada, sob o commando do alferes José Lucas Soares Raposo da Camara, composta de um inferior e 12 praças, conforme declara o mesmo brigadeiro no final do citado officio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. em vista da sua informação de hontem, sob n. 1,230, a mandar pagar ao Dr. Felippe Nery Collaço a quantia de 355$ proveniente de livros e mais objectos que forneceu para o expediente da secretaria da capitania do porto desta capital como se vê da conta que devolvo em duplicata coberta com officio daquella capitania n. 206 de 12 do corrente mez.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente as duas inclusas [illegible] de letras na importancia de 750$000 sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, sobre esta [illegible] Sebastião Silvestre da Costa e Joaquim Ignacio Pereira Junior.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito á thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente os inclusos documentos [illegible]

[illegible]

educandos do collegio dos orphãos, de que trata o meu officio de 2 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação n. 640 de 19 do corrente, autoriso á V. S. a mandar entregar á superiora do collegio das orphãs a quantia de 115$500, constante do pedido que devolvo e que me foi remettido pelo director geral da instrucção publica com officio de 3, sob n. 361, para as despezas miudas do mesmo collegio neste mez, descontando-se nessa occasião os 80$, que por officio de hontem mandei adiantar á mesma superiora por conta do mencionado pedido.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer as duas mesas de que precisa o hospital militar, constantes do pedido junto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. recolher á esse arsenal 250 armas com bayonetas pertencentes ao 10º batalhão de infantaria, as quaes se fazem desnecessarias naquelle batalhão, conforme declarou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 2103.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Em cumprimento de ordens imperiaes transmittidas por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 15 de novembro findo, e tendo ouvido o engenheiro fiscal do governo, recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia que addicione ao contrato celebrado com Manoel José Dantas e José Velloso Soares para transporte entre a estação das Cinco-Pontas e o bairro do Recife dos generos conduzidos nos trens da mesma as alterações constantes dos seguintes artigos.

1.º Que os contratadores ficam obrigados á entrega dos generos nos armazens do Recife dentro de 12 horas do dia, contadas do seu recebimento na estação das Cinco-Pontas, sob pena de 10$ de multa por cada hora de demora.

2.º Que ao superintendente da companhia competirá regular o transporte de conformidade com o serviço da via ferrea, e de forma á não prejudicar os interesses dos contratadores e a dar todas as garantias aos donos dos generos, aos quaes fica reservado o direito de contratarem o transporte dos mesmos generos com outras quaesquer pessoas e pelo modo que lhes aprouver.

3.º Que em tempo seja declarado que a execução do dito contrato terá começo do 1º de janeiro de 1862.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao juiz municipal supplente de Serinhaem.—Respondendo ao officio de Vmc. datado de 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que por deficiencia de força não póde ser augmentado o destacamento desse termo, e quanto ao mais que expõe opportunamente será attendido.

Portaria.—O presidente da provincia resolve que se passe novo titulo á Antonio dos Santos Vital, nomeado por portaria de 17 de outubro do anno proximo passado, quarto supplente do delegado de policia do termo do Rio Formoso, visto ter se desencaminhado o que lhe fôra expedido naquella data, conforme declarou o chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob numero 1289.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca do Rio Formoso, bacharel Pedro José Nunes, e bem assim a informação do respectivo inspector, de 19 do corrente, sob numero 612, resolve conceder ao mesmo bacharel trinta dias de licença para tratar de seus negocios particulares nesta capital.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo conferente da alfandega desta capital, Joaquim Aurelio Wanderley, e bem assim as informações das repartições competentes, resolve conceder-lhe trinta dias de licença sem vencimentos, para tratar de sua saude na provincia do Rio Grande do Norte.

Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com o artigo 30 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, resolve nomear o cidadão Francisco de Barros do Nascimento juiz commissario de medição das terras publicas no municipio de Tacaratú.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Sr. João Gomes de Souza.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. João Gomes de Souza, que por decreto de 3 deste mez Sua Magestade o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Goianna.

Dito ao Sr. Benvenuto Pinheiro de Mendonça.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Benvenuto Pinheiro de Mendonça, que por decreto de 3 do corrente S. M. o Imperador houve por bem fazer lhe mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Goianna.

Despachos do dia 21 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Alexandrina Carolina da Silva Paula.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Clara Joanna da Fonceca Gama.—Como requer, sendo este despacho apresentado ao Sr. director do collegio.

Feliciano de Oliveira Diniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Henrique Augusto Millet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Aurelio Wanderley.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença sem vencimentos.

Tenente Joaquim Felippe da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

José Gomes Coimbra.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Rio Formoso.

Alferes Manoel Germano de Miranda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXTERIOR.

ITALIA.

Escrevem de Vicencia ao jornal a *Italia*:

« Entramos neste momento em uma nova e extraordinaria phase de perigos; quero fallar do levantamento dos homens do campo.

« Esta chama, que rebentou na semana passada em algumas communas, propaga-se dentro em pouco ao districto de Schio, e aproxima-se da cidade [illegible]

[illegible]

branca e negra gritaram vivas de—viva a Austria e morram os senhores!—Neste estado tomaram posse dos seus antigos pretendidos privilegios.

« Os rendeiros e os proprietarios dirigiram-se logo á aquelles pontos para a repellir invasão; mas em Caldogno só resultaram algumas pancadas dadas e recebidas; e em Sarcedo, houve ferimentos, porque a força dos invasores era superior.

« Os soldados da guarnição foram chamados para prestar o seu auxilio aos proprietarios; mas quereis acredita-lo? o destacamento da tropa foi recebido aos gritos de—viva a Austria.

« Os homens do campo continuaram a fazer pastar os seus gados, mostrando-se antes promptos a morrer do que a transigir com os seus direitos.

« Uma deputação de aldeões dirigio-se depois para a cidade Colleoni, á casa do general austriaco, fazendo-lhe conhecer que os senhores são hostis ao governo austriaco; que teem os seus filhos além do Mincio, e que lhes mandam dinheiro extorquido aos homens do campo, que são quanto as suas pessoas, obedientes, cheios de ardor pela causa da ordem, e promptos a morrer pela Austria.

« O general estava cheio de alegria por ouvir similhante declaração; os homens do campo voltaram então para acabar de devastar os prados clamando—viva a Austria.

« Eu hontem encontrava-me em Mon-Secchio-Precalcino, onde n'um prado dos nossos rendeiros, contei nada menos de 400 cabeças de gado.

« O proprietario ou uma outra pessoa de condição civil que alli chegou foi recebido com a palavra de ordem—viva a Austria!—Como as queixas ficaram sem resultado dirigio-se ao delegado, para obter uma prompta repressão; mas respondeu-se que se não podia obrar rigorosamente contra uma classe que tem direitos á compaixão.

« E' muito para notar que a insurreição rebentou nas direcções em que os soldados são mais numerosos, sendo além disso, os proprios homens do campo os protectores dos seus proprios direitos.

« Algumas pessoas esperam que o governo tomará medidas, mas a maior parte dos habitantes julgam ver neste negocio um contraste da terrivel revolta dos homens do campo em Galicia, que acabou pelo massacre dos proprietarios, em beneficio do governo. Tenho a certeza de que tudo quanto precede é a exacta verdade!! »

A *Opinione* de Turin publicou ha pouco um artigo que foi considerado com toda a attenção por isso que é julgado como uma profissão de fé do ministerio Ricasoli, supponde-se que foi escripto por inspiração do governo.

Eis o artigo:

« A direcção falsa e perigosa que se procura dar á politica italiana, tem a sua origem e o seu apoio nas noticias que provém de um principio muito equivoco.

« Começou-se a espalhar o boato de que a França, cheia de difficuldades, tinha aconselhado o nosso governo a abandonar por agora qualquer idéa de resolver a questão romana, convidando a mudar a attenção para a questão de Veneza. Depois accrescentou se, que o ministerio, convencido de que seria inutil querer accelerar uma solução que tantos obstaculos retardava, acceitára completamente os conselhos da nossa poderosa alliada, e concentra todos os seus esforços no libertamento de Veneza, do qual segundo se diz, depende o de Roma.

« Temos motivo para acreditar que a França nunca fez taes propostas, nem deu taes conselhos. Obstaculos independentes de nós e contra os quaes, por opinião do imperador Napoleão, não convém por agora lutar. Difficuldades que provém de uma situação que não é possivel modificar por meios violentos, attenções á que nenhum governo poderia ser indifferente, obrigam o governo francez a não precipitar uma resolução, que no entretanto deseja. Mas seguir se-ha daqui que a questão somente se deve reputar adiada?

« A questão de Roma é essencialmente moral, e de maneira alguma militar. A sua solução não depende do numero dos batalhões, nem do poder dos canhões raiados; depende de um accordo entre a França e a Italia e de circumstancias que tornem mais facil a protecção de todos os interesses, tanto os do papa como os da Italia e da França.

« Mas, uma questão moral não se addia. Discute-se, agita os espiritos, suscita opposições, provoca esclarecimentos e prosegue no seu curso até que alcança a victoria, que é em que consiste a sua verdadeira solução.

« Nem as disposições do governo imperial francez, nem as do nosso governo teem de maneira alguma sido alteradas á este respeito. Não podia—o primeiro propôr, substituir a questão veneziana á de Roma; o segundo acceder á esta proposta sem contradizer a sua propria politica, e sem entrar em uma politica nova, cheia de obstaculos e de grandes perigos.

« Impedio jámais a questão de Roma que se pensasse em Veneza? Mas de que maneira se deve tratar do libertamento da rainha dos Lagunes? Com indiscrição, por meio de uma politica inconsiderada, com bravatas mesmo, de que a Europa se riria?

« O governo não póde preparar a independencia de Veneza senão depois da organisação do exercito, por meio da constituição (organisação) intima, pelo restabelecimento da tranquillidade e da ordem em todas as provincias, por uma administração preventiva e activa, e que faça concorrer todas as forças da nação para o bem commum.

« A' esta obrigação satisfaria accumulando grande quantidade de provisões. Não são espingardas, nem peças, nem roupas que faltam ao exercito.

« Se em lugar de tresentos mil homens fosse necessario eleva lo á quinhentos mil, as provisões contidas nos arsenaes e depositos militares seriam mais que sufficientes.

« Quanto ao recrutamento, acaba de ser organisado. Mas se em algumas localidades ha muitos refractarios, deverá isso attribuir-se somente á novidade da instituição e não á influencias sinistras? Não será porque de Roma parte a excitação para se subtrahirem ao serviço militar? Não são os padres que aconselham os mancebos a fugirem, e que os exhortam a tornarem-se antes salteadores do que soldados do exercito italiano.

« O governo tem de recorrer á medidas bastante rigorosas, e que não seam justificadas [illegible] o mal. [illegible]

[illegible]

as recrutamentos nas provincias que ainda não estão acostumadas a este tributo, hão de encontrar obstaculos que não será possivel vencer inteiramente.

« E neste estado de cousas difficeis, existem homens que não sabem propor á Italia uma politica bastante sabia, mais recta do que aquella que tivesse por fim abandonar a questão de Roma para resolver a de Veneza? E de que maneira se quereria resolve-la? Forçando o governo, e constrangindo-o a atacar a Austria, ainda que para isso não esteja preparado, ainda que a nossa situação interna nos não offereça a certeza de victoria, quando faltando essa certeza um ataque seria não só um erro muito grave, mas um crime irremediavel.

« A França, não menos do que as outras potencias nossas alliadas, longe de aconselhar esta politica, condemna-a e reprova-a, porque a propria França reconhece que Veneza deve ser libertada por esforços só da Italia, e sem nova intervenção que possa atear uma guerra européa, fazendo-nos perder as sympathias da Europa.

« Ha eventualidades que um governo deve prover; existem porém outras inteiramente independentes da sua acção, e sobre as quaes a razão não tem o menor imperio. E' inutil determos quanto ás primeiras, e quanto ás segundas não ha ninguem que possa evitar esta agitação imprevista da parte de uma fracção do partido liberal que tende a impellir a Hungria á insurreição, e a provocar uma guerra com a Austria. Aquelles que recommendam esta politica, compromettem a Hungria, porque se houvesse cousa que podesse neste momento favorecer os interesses da Austria, seria uma insurreição hungara, em quanto que a paciencia e a resistencia acabarão por fatigar, enfraquecer e exhaurir a Austria.

« Conservemo-nos, pois, fieis ao nosso programma. E' o unico logico e que pode effectuar-se. O ministerio sabe que não poderia modifica-lo, á menos que não mudasse o gabinete e provocasse uma crise, com que não augmentaria de certo na Europa a confiança na estabilidade do governo italiano, e na sua força para resistir aos assaltos revolucionarios, e para se senhorear das paixões impuras que se agitariam inevitavelmente n'um estado que ainda não está definitivamente constituido. »

FRANÇA.

O *Pays* publicou sobre os negocios da Italia um artigo, que produzio sensação em Paris. Vamos em seguida publicar esse artigo, digno de attenção, para que melhor se possa apreciar o seu texto:

« Entre as questões de todo o genero que neste momento suscitam a vinda e a permanencia prolongada em Paris, do honrado presidente da camara dos deputados da Italia, existe uma, de que a opinião publica se preoccupa especialmente além das montanhas, e que não poderia deixar-nos indifferente: será Ratazzi simplesmente, nas circumstancias presentes, o auxiliar do actual gabinete italiano, ou o seu terrivel competidor?

« Obedecendo á mesma palavra de ordem, a maior parte dos correspondentes de Turin vão repetindo até á saciedade, ha quinze dias, que o ministerio Ricasoli não tem melhor amigo do que Ratazzi; que o honrado presidente da camara veio a Paris só para assegurar a existencia do actual ministerio, restabelecendo com a França essa cordialidade de relações que a attitude altiva de Mr. Ricasoli podia ter alterado, e que finalmente no seu regresso á Italia, lhe estava reservada uma pasta, em premio do seu zelo e do exito da sua missão.

« As recentes informações, cuja proveniencia garantimos, deixa-nos restabelecer a verdade sobre este objecto, cujo alto interesse não escapará á pessoa alguma.

« Ainda que elle possa ter intervindo individualmente, em virtude dos seus antecedentes e da grande posição que occupa, para sollicitar o apoio do governo francez á favor da Italia, á proposito da questão romana, o facto é que Ratazzi não representa em cousa alguma a administração Ricasoli.—Não é exacto que na sua volta tome um lugar qualquer no conselho.—O illustre homem de estado pôde outr'ora ter dado força á Mr. de Cavour pelo famoso *connubio* (casamento) de 1852; mas então apontava uma politica cheia de vida e de fortuna.—Hoje a sua alliança não podia dar senão alguns dias de existencia de um poder agonisante.

« Se Mr. Ratazzi regressar proximamente aos negocios, não será com o auxilio do barão de Ricasoli, mas como chefe de um novo gabinete.

« Mr. Ricasoli é seguramente um grande patriota, um coração nobre, um espirito engenhoso; adquirio direitos incontestaveis ao reconhecimento da Italia, por occasião da annexação da Toscana; depois governou intelligentemente aquella provincia; mas acaba de provar, com as melhores intenções do mundo, que o pesado fardo da presidencia do conselho é superior ás suas forças. Succumbio sob o peso da herança do conde de Cavour, corajosamente aceita. A historia ha de ter em attenção a sua boa vontade.

« Só dous homens, no começo deste anno se equilibraram na elevada esphera governamental da Italia:—Cavour e Ratazzi.—Quando a morte ferio tão inopinadamente Mr. Cavour, ouvio se só uma palavra em todas as boccas: « *Ratazzi para o poder.* »

Comtudo chamado pelo rei, Mr. Ratazzi declinou, por um sentimento de alta delicadeza o offerecimento que se lhe fazia de succeder immediatamente ao seu antigo rival. Foi elle mesmo quem indicou á escolha real o barão Ricasoli, cujas elevadas qualidades tinha apreciado durante o seu ministerio, nos fins de 1859, e prometteu o seu leal apoio á nova administração, em quanto procedesse no interesse nacional, tanto interna como externamente.

« A situação era na realidade difficil. Mas homens, ainda que pouco versados nos negocios, tê-la-hiam mudado sem embaraço.—A morte de Mr. de Cavour valeu ao reino da Italia o seu reconhecimento pela França.—Um ministro habil podia apresentar-se então no parlamento e dizer: O homem que choramos negociava activamente, isto é certo, para a completa reconstituição do territorio nacional. Infelizmente a sua morte tão repentina, quebrou os fios da negociação que elle emprehendera. E' preciso tempo para reatar este fio quebrado. Eis porém, já um grande passo para o reconhecimento da Italia.

« Quanto ao presente, tranquilisemos o ardor que as promessas do conde de Cavour tinham feito nascer em nós pela prompta evacuação de Roma, e pela libertação de Veneza. Sem ceder cousa alguma, e dando impulso ás negociações pendentes [illegible]

[illegible]

lisaria por toda a parte. O immenso bom senso politico de que o povo italiano tem dado tão notaveis provas desde 1859, é disto uma garantia.

« Em lugar disto que fez Mr. Ricasoli? Aturdido pela grandeza da tarefa que lhe era confiada, desejoso de firmar essa reputação de energia e de inflexibilidade, que é o fundo do seu caracter; levado pelas impaciencias que em torno delle se agitavam, desattendeu á estas conveniencias.

« Sem se assegurar das intenções reaes do imperador dos francezes, sem pensar em tomar bem conta da situação, de maneira que não fosse forçado a recuar por ter querido marchar muito rapidamente, apressou-se em atirar para a Italia commovida esse imperativo programma: « Roma e Veneza! » E sem demora, amanhã mesmo para o campo! E vinte e dous milhões de italianos, applaudiram com fervor, e repetiram; « Para Roma e Veneza, e já!

« Agora vêem-se os tristes resultados desta declaração irreflectida. A França não estava resolvida a operar a evacuação de Roma; e ainda menos a emprehender uma segunda campanha contra a Austria. Além disso, a susceptibilidade do seu governo pôde ter sido ferida pela attitude quasi imperativa do gabinete italiano, que, sem querer penetrar nas difficuldades secretas, nos interesses pessoaes do unico alliado da Italia, lhe significava por assim dizer um ultimatum em face da Europa.

« No paiz, uma esteril agitação retardava a obra de maturação tão necessaria entre os diversos antigos estados, impedia a applicação das medidas organisadoras, dava uma vida nova aos partidos, e quasi que compromettia as grandes emprezas da unidade nacional.

« Em que estado está hoje o gabinete Ricasoli, com o programma do seu chefe? Qual é a situação que vai a resentar diante do parlamento que lhe ha de pedir contas de seis mezes decorridos? Como tranquilisará elle de futuro a effervescencia popular, essa exaltação de espirito, que elle mesmo favoreceu, e que deve dar lugar á uma posição tranquilla e prudente?

« Unindo-se á situação actual, Mr. Ratazzi, não podia senão prolongar a sua existencia por mais alguns dias, e devia seguil-a na sua retirada, com grande prejuizo das cousas publicas.

« Effectivamente, Mr. Ratazzi é o unico chefe de gabinete possivel, tanto hoje, como por occasião da morte de Mr. de Cavour, e mais ainda por que senão poderia acreditar em outros nomes que já não são possiveis. Só elle possue sufficientemente a confiança do paiz, o habito dos negocios, para encontrar a autoridade necessaria, a força de adiar as impaciencias, e de governar segundo as exigencias do momento.

« Amado pessoalmente do rei, vivamente appoiado pelo partido de acção, que conhece bem que, com elle, a independencia, a liberdade e a dignidade nacional nunca estão em perigo; respeitado do partido moderado, pelos seus talentos e longos serviços, pela sua elevada sciencia de jurista, pela sua incomparavel habilidade de administrador. Mr. Ratazzi soube conquistar em França sympathias verdadeiras nas regiões governamentaes.

« Dicemos, pois, um gabinete Ratazzi seria actualmente o melhor passo de união entre a Italia e a França; seria uma garantia certa do restabelecimento benevolo dessas negociações intimas, cujo termo é tão anciosamente esperado não só pelos Italianos, mas por todos os Francezes que amam a Italia. »

Escrevem de Turin á *Patrie*:

« O governo quer estar prompto para todas as eventualidades, e por isso faz grandes preparativos de armamento.

« Tem já espingardas para armar, não trezentos mil homens, mas quinhentos mil. Os seus arsenaes estão bem providos; nos seus depositos não falta cousa alguma, a sua artilharia é quasi toda raiada.

« Nos arsenaes da Italia meridional encontrou-se muito material, mas a maior parte estava em mão estado.

« A polvora, cuja quantidade se elevava á 70,000 quintaes, estava damnificada com a humidade.

« Se o armamento, pois, e o material de guerra estão n'um estado satisfactorio, não acontece o mesmo quanto ao pessoal. O exercito no papel é numeroso, mas na realidade ha grandes vagas nos regimentos.

« A conscripção produz muitos bons resultados em certos pontos, mas n'outros ha muitas faltas e desertores.

« Attribue-se este estado de cousas á opposição do clero.

« Nesta accusação póde haver, talvez, alguma cousa de verdade; mas com que se não póde deixar de convir é que o recrutamento é uma cousa quasi desconhecida nas provincias dos estados da igreja e na Sicilia.

« Nas provincias de terra firme do reino de Napoles, a conscripção existia; mas, formando os regimentos suissos uma parte consideravel do exercito, dava lugar á que só fosse chamado ás bandeiras um pequeno numero de indigenas.

« Os homens de estado não se enganam, porém, desta situação. E' necessario rebater o que se tem dito sobre o desejo nacional de ir tomar Veneza na primavera proxima. Sim, alguns emigrados, alguns filhos perdidos do partido de acção desejam isto; mas os homens do governo sabem que existem cousas mais urgentes do que ir tentar uma empreza pouco sábia, quando o exercito tem tantas lacunas nos seus quadros.

« E' preciso antes regular as finanças, operar a reducção dos impostos, cousa difficil, porque é necessario lançar sobre os contribuintes do sul da peninsula uma parte das taxas excessivas das provincias do norte.

« E' preciso regular a instrucção publica, organisar os tribunaes, alargar a segurança publica por meio da organisação de uma policia digna de confiança, e com o augmento da arma de carabineiros. As obras publicas tambem devem occupar os nossos homens de estado.

« Mr. Ratazzi vai chegar de Paris, com sabios conselhos, e disposto a conduzir os negocios com uma grande prudencia. A questão romana será forçosamente adiada.

« As camaras devem abrir-se no dia 20. Mr. Ratazzi fará alli uma exposição das negociações que tentou, e das propostas que fez para chegar á uma solução da questão romana.

« A recomposição ministerial seguirá de proximo a abertura da sessão. »

(*Jornal do Commercio de Lisboa.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

[illegible]

neros vindos do centro pela via ferrea os respectivos contractadores, os Srs. Velloso e Dantas.

O armazem de deposito é no caes d'Apollo, e tem proporções e capacidade para 16,000 saccos.

Os referidos contractantes são responsaveis por todo e qualquer damno ou perda desde o momento da recepção dos generos, que devem ser transportados, até aquelle em que realisarem a entrega dos mesmos.

Como preço de transporte e armazenagem percebem os contractantes 40 rs. por arroba dos generos vindos do centro, sendo gratuita porém a conducção daquelles que sahirem para o interior. Esses generos podem demorar se até seis dias no armazem, sem differença alguma daquelle preço.

Além destas condições de seguridade e de commodidade de preço, ha ainda a de uma garantia ou fiança prestada pelos contractantes á superintendencia.

Estas condições devem por certo convidar a concurrencia dos expeditores de generos e mercadorias para um ponto de deposito e de conducção, que offerece todas as vantagens necessarias; e disto se devem convencer os nossos agricultores, aos quaes submettemos á apreciação destas linhas, que resumem as bases e as vantagens do contracto.

— Acha se na vara do commercio o Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, no impedimento do respectivo juiz, o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe.

— Foi nomeado juiz commissario de medição das terras publicas, no municipio de Tacaratú, o Sr. Francisco de Barros do Nascimento.

— Foi mandado passar novo titulo ao Sr. Antonio dos Santos Vital, nomeado 4º supplente do delegado do Rio Formoso, por ter-se desencaminhado o anterior.

— Nos dias 21, 22 e 23 do corrente foram recolhidos á casa de detenção 18 homens e 5 mulheres, sendo 20 livres e 3 escravos, a saber: a ordem do subdelegado do Recife 1, a ordem do de Santo Antonio 6 inclusive o crioulo Gregorio, escravo de Saldanha & Monteiro, e o africano Manoel, escravo de José Moreira da Cunha Souto, a ordem do de S. José 5, inclusive o crioulo Henrique, escravo de Antonio Joaquim, a ordem do dos Afogados 3, a ordem do da Magdalena 1, a ordem do da Varzea 6, e a ordem do de Santo Amaro de Jaboatão 1.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 22 de dezembro de 1861.

Teve alta da enfermaria Manoel Francisco da Paz.

— 24 —

Teve baixa para a enfermaria Victor José Ferreira;—tumor.

Teve alta da enfermaria Marcolino Estevão de Lima.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram se para o consumo desta cidade no dia 17 do corrente 88 rezes.

No dia 18—88.
No dia 19—45.
No dia 20—65.
No dia 21—87.
No dia 22—91.
No dia 23—82.

— MORTALIDADE DO DIA 21 DO CORRENTE:

João Francisco de Paula, Pernambuco 8 annos, S. José; tetano.
Manoel, Pernambuco 43 dias, Santo Antonio; espasmo.
Antonio Victorino Nery Sequeira, Pernambuco 70 annos, casado, alfaiate, Santo Antonio; apoplexia.
João Roberto Guedes, Africa 70 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Acabamos de ler em seu conceituado *Diario* n. 296, a noticia da nomeação, que sob proposta do Sr. director geral dos Indios, foi feita na pessoa do Sr. Antonio José da Cruz para director da aldeia de Santa Maria na comarca da Boa Vista, a qual se achava confiada ao Sr. Antonio Ferreira Lustosa.

Muito nos surprendeu semelhante nomeação, porque parece occulta ou mysteriosa a razão da demissão, que ella importa.

Com effeito todos sabemos que o Sr. Lustosa, homem benigno e amigo dos Indios, proprietario independente e bemquisto no lugar de sua residencia, reunia assim todas as condições necessarias para exercer a directoria, de que se incumbio á instancias repetidas do Exm., ex-presidente, ás quaes julgou finalmente dever acceder por amor da causa publica.

Durante o exercicio deste cargo meramente gratuito o Sr. Lustosa não poupou esforços no seu alcance e em prol dos Indios á sua direcção. Nunca precisou utilisar em beneficio proprio o serviço dos Indios, como consta ter acontecido em muitas aldeias, onde se teem dado até factos de verdadeiro escandalo.

A *Escada* por exemplo, cuja aldeia está confiada ao director geral, que acaba de propor a demissão do Sr. Lustosa, foi ha muito pouco tempo o theatro de uma scena vergonhosa, de um conflicto entre a directoria e a autoridade policial do termo, quando o pretendia este [illegible] homem pacifico. [illegible]

Ora, sendo certo que o Sr. Lustosa não pedio a sua demissão, que motivo plausivel póde determinar acto tão inconveniente? Somente o pouco espaço, que medeia entre as ultimas eleições provinciaes, e esta nomeação nova, poderá explicar a demissão official, como já começou a interpretar os nossos perspicazes.

Pretende-se talvez desprestigiar um homem como o Sr. Lustosa, que exerce a mais sympathica e benefica influencia no collegio, a que pertence? [illegible]

Com a publicação destas linhas, muito obrigará Vmcs. a seu constante leitor

O [illegible]

Srs. redactores.—[illegible]

MUTILADO
ILEGÍVEL

[illegible]

... a camara, e a ca- [illegible]

[illegible] ... para elle era [illegible] ... elle retirou-se da [illegible] que elle nada manifesta.

A representação que alguns individuos, sem honra [illegible] de honra e sem [illegible] as autoridades desta comarca [illegible] Azevedo de Semoura [illegible], é verdade porém que foi com estes elementos, para apresentarem o seu infame procedimento, e consta-me que essas autoridades responderão ás essas miseraveis accusações de que foram victimas.

E' digno de admiração a esfatez com que Mello, ousa dizer ao publico e ao Exm. presidente que o desertor Luiz José de Santa Anna foi preso pelo seu alliado major Clementino, para dar um desmentido a essas autoridades; e appello para os brios do Sr. major Clementino, a quem conheço, que me conteste ter esse desertor sido preso por ordem do delegado por denuncia do mesmo, e do qual o mesmo delegado forneceu força para elle effectuar essa prisão:—são desse quilate as arguições do celebre Mello.

Quanto ao mais da representação, e da demora do seu processo, nada lhe direi porque ainda não é tempo; mais sempre direi, que a origem da demora, é de ponto alto.

Admiro-me o como Mello inculca-se grande cousa, dizendo que suas perseguições se prolongará até depois da eleição, para elle não tomar parte no pleito eleitoral—*risum teneatis*:—não sendo Mello eleitor, é nem valendo um ceitil; e sendo os actuaes eleitores de facture dessas autoridades, como diz elle, não sei como possa influir nella: aqui sem duvida ha alguma contradicção.

O que me admira, é que tendo a comarca um promotor como aoe ser o Dr. Cesar Octaviano de Oliveira, e quem reconheço talento, e illustração e incapaz de transigir com o crime, não tenha ainda dado uma denuncia desses autoridades, a quem Mello attribue tantos máos feitos: os que forem logicos tirem as consequencias.

Fico na estacada a espera que Mello continue a serie de calumnias contra as autoridades desta comarca, não dignas de censura.

Limoeiro, 12 de dezembro de 1861.

A alma do Luiz XIV.

COMMERCIO.

Banco do Brasil

A directoria da caixa filial, saca sobre o Banco do Brasil qualquer quantia a vista, e ao par. Recife 17 de dezembro de 1861. —O secretario, Francisco João de Barros.

Caixa Filial do Banco.

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1861.

A caixa desconta as letras de maior prazo de 4 até 6 mezes a 10 %, e as de 4 mezes a 9 %, e toma dinheiro ao premio de 7 %.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1861.

O Banco desconta na presente semana a 10 % o anno até o prazo de 4 mezes e a 12 %, até a de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	551 839$716
Idem do dia 24	10.744$728
	562:584$444

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	97	
» » com generos..	321	418
Volumes sahidos com fazendas..	129	
« » com generos..	316	445

Descarregam hoje 26 de dezembro.

Patacho americano—Abbi Thaxter—taboado.
Galera ingleza—Rosamund—taboado.
Brigue dinamarquez—Otto—taboado.
Patacho inglez—Z-[illegible]—sal.
Patacho portuguez—Cio—sal.
Barca ingleza—Traveller—farinha.
Brigue brasileiro—[illegible]—charque.
Barca ingleza—Sarah—ferro e carvão.
Barca ingleza—Eliza Hands—idem.
Barca ingleza—Prescila—idem.
Brigue portuguez—S. Manuel—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	32 195$569
Idem do dia 24.	2:178$438
	34 374$007

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	74:941$955
Idem do dia 24.	4.845$452
	79:787$407

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 21.

Rio de Janeiro—25 dias barca americana *Justina*, de 2[illegible] toneladas, capitão Thomas Watson, equipagem 10, em lastro; ao consul: veio refrescar e segue para Cabo Verde.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—brigue inglez *Stagshaw*, capitão James Appleton, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS do dia 24 de dezembro.

Horas	Athmosphera	Direcção	Intensidade	Farenheit	Centigrado	Hygrometro
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] ... fazenda provincial de Pernambuco, [illegible] de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que a arrematação da obra do [illegible] da matriz do [illegible] ficou transferida para 20 de janeiro proximo futuro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

O cidadão Porfirio da Cunha Moreira Alves, juiz de paz do primeiro anno do primeiro districto da freguezia da Bôa-vista em virtude da lei etc.

Faço saber, que devendo-se proceder na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revizão da qualificação na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1846; se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo declarados compareçam, afim de proceder-se a formação da junta de qualificação pelo que em execução do art. 4º da referida lei, convoco-os para se acharem na igreja matriz pelas 9 horas da manhã da mencionada terceira dominga de janeiro futuro sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei, ficando outro sim entendidos de que a junta será organisada de conformidade com o decreto n. 852 de 19 de setembro de 1855 e decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860.

Eleitores.

Os senhores:
Manoel Coêlho Cintra.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
José Joaquim Antunes.
Amaro de Barros Corrêa.
Desembargador Lourenço José da Silva Santiago.
Manoel Luiz Virães.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Gustavo José do Rego.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Hypolito Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Joaquim de Gusmão Coêlho.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
José Cecilio Carneiro Monteiro.
Francisco de Lemos Duarte.
José Antonio dos Santos e Silva.
Thomé Carlos Pirett.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Francisco Ignacio de Athahyde.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Francisco Moreira Raposo.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Simplicio José de Mello.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Augusto Rufino de Almeida.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Barros Corrêa.
Christovão Santiago do Nascimento.
João Francisco de Oliveira e Silva.
Bento dos Santos Ramos.
Alexandre dos Santos Barros.
José Affonso dos Santos Bastos.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
Manoel Rodrigues do O'.
Joaquim Milet Moriz.
Francelino Augusto de Ollanda Chacon.
Benjamim Viraes Dutra.
Antonio da Costa Rozal.
José Maria Freire Gameiro.
João da Silveira Borges Tavora.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
José Carneiro da Cunha.

Supplentes.

Os senhores:
Decio de Aquino Fonseca.
Manoel do Nascimento Costa Monteiro.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Silvio Torquino Villas-bôas.
Desembargador Agostinho Moreira Guerra.
Caetano da Silva Azevedo.
Antonio José da Costa e Silva.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Clorindo Ferreira Catão.
Desembargador Firmino Antonio de Souza.
Thomaz Garrett.
Joaquim de Oliveira Souza.
Brigadeiro Aleixo José de Oliveira.
Desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira.
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Flavio Ferreira Catão.
José Francisco Livra.
José Francisco Pinto Guimarães.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
João Pacheco de Queiroga.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Joaquim Francisco Franco.
Desembargador Manoel Rodrigues Villares.
Antonio Pires Ferreira.
José Nunes de Oliveira.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Symphronio Olympio de Queiroga.
Francisco Rufino Corrêa Mello.
Ignacio José Pinto.
Joaquim Jorge de Mello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José da Costa Brandão Cordeiro.
Pedro d'Alcantara e Silva.
Antonio Jorge Guerra.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
José Rodopiano dos Santos.
Francisco Accioli de Goveia Lins.
Francisco Mendes Martins.
José Joaquim Ramos e Silva.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Francisco Honorato.
Francisco Antonio de Menezes.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.

E para constar mandei lavrar o presente que será affixado nos lugares publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da Bôa-vista, 13 de dezembro de 1861.—Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1º de janeiro ao ultimo de março proximo futuro, o fornecimento d'alimentação dos presos pobres da casa de detenção a saber:

Alimentação.

Domingo. Almoço.
Um pão de tres onças.
Uma onça de café.
Duas ditas d'assucar.
Jantar.
Uma libra de carne verde.
Uma onça de toucinho.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.
[illegible]

[illegible]
Meia libra de bacalháo.
Meia quarta de feijão.
Um decimo de farinha.
Duas oitavas de azeite.
Uma onça de vinagre.
Lenha e sal.
Sabbado. Almoço.
O mesmo que no domingo.
Jantar.
O mesmo que na sexta-feira.

Dieta para os doentes.

N. 1.
Almoço.
Um quarto de gallinha para tres caldos no dia.
Lenha e sal.

N. 2.
Almoço.
Um pão de tres onças na sôpa de caldo de gallinha.
Lenha e sal.
Jantar.
Um quarto de gallinha cosido.
Duas onças de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre.

N. 3.
Almoço.
O mesmo que na dieta n. 2.
Jantar.
Idem idem e mais.
Um quarto de gallinha assado.
Um pão de tres onças.
Lenha e sal.

N. 4.
Almoço.
Duas oitavas de chá da India.
Um pão de tres onças.
Duas onças de assucar.
Lenha.
Jantar.
Uma libra de carne verde.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

N. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar.
Uma libra de carne verde.
Quatro onças de arroz.
Um pão de tres onças.
Lenha e sal.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, na mesma thesouraria, ao meio dia, onde encontrarão as condições com que deve ser effectuado o mesmo contrato.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, manda fazer publico que até o dia 19 deste mez, estará novamente aberta a concurrencia para a collocação de carris de ferro, denominados trilhos urbanos, a partir desta cidade até a povoação de Apipucos.

O contrato será feito nos termos da lei provincial n. 518, de 21 de junho do presente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contratar, sob as condições do estylo, o fornecimento dos objectos abaixo declarados; convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas, em cartas fechadas, no dia 28 do corrente mez até as 11 horas da manhã, em que isso terá lugar.

Para os navios.
20 arrobas de cabo velho.
236 covados de baetilha, para cartuxo.
60 pães de lacre.
2 resmas papel hollanda.
26 arrobas e 5 libras de polvora grossa.
Para os navios e arsenal.
40 pães de ferro.
500 agulhas, sortidas, de brim e lona.
100 arrobas de oleo de linhaça.
5 000 pés de pinho de riga, sortido, de 1 á 3 polegadas.
Para o arsenal.
3 mós de 3 pés de diametro e 9 polegadas de grossura.
36 taboas de pinho ou cedro de 3/4 de polegada.
24 ditas de amarello de 1 polegada.
24 ditas de pinho de 1 1/2 dita.
12 ditas de 2 ditas.
6 ditas de 3 ditas.
50 liames, para escaleres.
20 tóros de genipapo.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1861.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 29 de janeiro proximo passado. As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 24 de dezembro de 1861.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumme das cartas existentes nesta administração pertencentes ao mez de dezembro de 1860, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco 24 de dezembro de 1861.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— In accordance with the act 6 geo IV cap. 87 a Meeting of British residents will be held at this office on Friday the 27 th instant at 12 O'clock (noon).

British Consulate Pernambuco December 20 th 1861.

Alex Gollan,
H. B. M.s Acting Consul.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que no corrente mez se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes dos seguintes impostos pertencentes ao exercicio de 1860 a 1861: rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito especial sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricadas em paiz estrangeiro, imposto sobre barcos do interior e taxa dos escravos depois do que seguir-se-ha a cobrança executiva.

Outro sim que no referido mez se finda o prazo do pagamento na repartição do primeiro semestre, livre de multa, dos impostos seguintes, pertencentes ao exercicio de 1861 a 1862, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, etc., e imposto especial sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricadas em paiz estrangeiro.

[illegible]

Conselho economico.

O conselho economico contrata para o fornecimento dos generos [illegible] durante o semestre de janeiro a junho do anno vindouro os generos abaixo mencionados:

Assucar refinado trigueiro, ou branco de coroço.
Arroz.
Azeite doce.
Bacalháo.
Carne secca.
Carne verde.
Café em caroço ou moido.
Farinha de mandioca.
Feijão preto ou mulatinho.
Lenha ao cento.
Manteiga franceza.
Toucinho de Lisboa ou de Santos.
Vinagre.
Pães de 6 e 4 onças.

Portanto os senhores negociantes que quizerem fornecer, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no dia 28 do corrente até as 10 horas da manhã na secretaria do mesmo batalhão; certos de que os generos deverão ser de boa qualidade.

Quartel na Soledade 14 de dezembro de 1861.

José Francisco de Moraes e Vasconcellos,
Tenente-secretario.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

La cancilleria del vice consulado de S. M. C. se ha mudado para la calle de la Cruz n. 59.

Avisos maritimos.

Pará em direitura.

Sahe nos proximos dias o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, e só recebe mercadorias: a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 4 de janeiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro, na presente semana sahe o brigue nacional Maria Isabel, só recebe escravos e passageiros: trata-se com D. F. Maia, na rua do Apollo n. 37.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue «Belisario», primeira classe, capitão Manoel Marianno Ferreira, segue com brevidade, recebe carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Pereira Borges Pestana, pretende seguir com inteira brevidade; tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

— Para a ilha de S. Miguel deve seguir com muita brevidade o brigue escuna portuguez Clio, capitão Domingos dos Santos. Recebe um resto de carga a frete e passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o mesmo capitão.

REAL COMPANHIA DE

Paquetes inglezes a vapor

Até o dia 28 do corrente espera-se da Europa o vapor Tyne o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens trata-se com os agentes Adamson Howie & C. na rua do Trapiche novo n. 42.

Para Aracaty e Assú.

Hiate «Dous Irmãos»: para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Acaracú

O vapor Iguarassú, da companhia Pernambucana, segue no dia 21 até o Acaracú, recebe carga e passageiros: escriptorio no Forte do Mattos.

Para o Rio de Janeiro

[illegible]

[illegible] trata-se com os consignatarios [illegible] Lima & Irmão, na rua do Apollo n. [illegible]

— Tendo a companhia de vapores do [illegible] sahida dos seus paquetes, a gerencia da Companhia Pernambucana tem de conformidade resolvido que a sahida dos seus navios do 1.º de janeiro do anno proximo futuro em diante, se effectue da maneira seguinte:

Portos do norte a 5 e 20, portos do sul no 1.º e 15, de cada mez.

Quando, porem, o dia marcado fôr santificado, a sahida terá lugar no dia anterior.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade a barca *Saudade*, capitão Joaquim Antonio Dias da Silva, recebe carga a frete e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O Rio de Janeiro

O brigue «Cruzeiro do Sul» recebe tambem generos estrangeiros a frete: a tratar com os consignatarios Antunes Guimarães & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional «Capuana», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a fretes trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas, dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 31 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 ao meio-dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Uma victoria e uma carroça.

Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro americano novo com 4 rodas para um e dous cavallos, muito bem feito e bem acabado pelo melhor fabricante em New York e do ultimo gosto o qual acaba de sahir da alfandega, nesta mesma occasião venderá uma carroça americana feita de encommenda propria para carregar generos de algum engenho, a qual torna-se recommendada pela sua construcção; as 11 horas em ponto do dia acima mencionado, na praça do commercio em frente a casa dos Srs. Saunders Brothers. & C.

LEILÃO

Sexta-feira 27 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
Na porta do armazem do Sr. Annes

Costa Carvalho fara' leilão no dia e hora acima mencionado de uma porção de barrizinhos contendo repôlhos, feijão e bages em conservas chegados pelo ultimo vapor de Lisboa.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Podem mandar buscar a roupa lavada de ns. 87, 35, 74, 274, 256, 157, 239, 246, 91, 122, 133, 171, 176, 248, 261, 292, 158, 168, 202, 219, 271, 280, 293, 3.

Lavada e engommada.
Ns. 211, 35 e 150.

Attenção.

Lentilles Le meilleur et le plus salubre de tous les legumes, rafraichissent, et leger á l'estomac. Se preparent de toutes les manieres et á toutes les sauces. Se trouvent a l'armazem do Progressivo e Progressista place do Carmo n. 9, et rue das Cruzes n. 36.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado na rua do Imperador n. 37: a tratar-se na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— O Sr. José Francisco Pereira da Silva Junior, tenha a bondade de mandar a rua Nova n. 18, receber um relogio e uma carta, que ha dias se acha em dita loja.

Lentilhas.

As melhores e mais saborosas de todos os legumes, muito frescas e leves para o estomago, se preparam de todas as maneiras e proprias para jantar: acham-se a venda nos armazens Progressivo e Progressista do largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Attenção.

[illegible]

[illegible]

A junta [illegible] do geral [illegible] que se acham todos [illegible] mandou celebrar uma missa [illegible] seu primeiro protector o Senhor D. Pedro V de saudosissima e imperecivel memoria. Esta missa deverá ter lugar na capella do mesmo hospital pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente mez; e a junta roga a todos os socios o obsequio de assistir aquelle acto que não é mais do que um frequissimo testemunho de saudade e de amor por um monarcha que tanto desejou felicitar a nação portugueza e cuja perda foi uma verdadeira calamidade para o paiz. Recife 26 de dezembro de 1861.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães
1º secretario.

— O [illegible] do Rio de Janeiro, concedida por decreto n. 238 de 27 de novembro de 1861 para o estabelecimento de um conservatorio de musica na côrte, pertence ao abaixo assignado.

Manoel Vieira Perdigão.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha com boa e espaçosa casa, tendo pôço d'agua de beber, bomba, tanque, quarto para pretos, cocheira, estribaria e latrina; a tratar na rua Nova n. 8, ou na rua da Palma n. 43.

— Vende-se a casa terrea n. 47 da esquina da rua da Conceição e rua do Rosario da Boa-Vista, muito boa localidade para morada; dirija se a rua do Cabugá n. 9.

— Vende-se um bom escravo crioulo com idade de 25 annos, e de muito boa conducta: na rua da Palma n. 41, sobrado.

— Vende-se um carro de 4 rodas com 4 assentos, recentemente chegado, e sem uso algum, com todos os arreios para um e dous cavallos: na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

— Manoel Francisco Orphão Villar vai a Portugal tratar de sua saude.

Attenção.

Na rua Direita n. 67, loja nova, tem um rico e perfeito sortimento de miudezas, mais baratas do que em outra qualquer parte para adquirir freguezia, não se declara os preços, pois que basta ver para comprar.

— Caetano L. Gama Duarte participa aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n. 67.

Os abaixo assignados, contratadores de conducção por agua dos generos vindos pela via ferrea, da estação das Cinco Pontas para o armazem do caes de Apollo, teem a honra de communicar ao respeitavel publico, e mui particularmente ao Illustrissimos senhores recebedores dos mesmos generos nesta praça, e agricultores, que tem marcado o dia 1º de janeiro de 1862 para darem principio á esse transporte, de conformidade com o respectivo contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro.

O armazem é situado no centro do mesmo caes com bastante agua em todas as marés, com 80 palmos de largo e 130 de fundo, com proporções e capacidade para receber 16,000 saccos.

« Em virtude daquelle contrato tem o transporte e conducção de ser feitos em alvarengas, ou canôas (conforme a maior ou menor quantidade do genero, ou mercadoria á transportar) de madeira bem cobertas e estivadas com toda a limpeza, e bom acondicionamento.

« Responsabilisam-se por todo o damno e perda, que possa haver do momento em que receberem os generos nas alvarengas, ou canôas na estação das Cinco Pontas até que os entreguem aos empregados da companhia no armazem indicado—do momento em que receberem no indicado armazem os generos até que delles façam a devida entrega aos empregados da companhia na estação das Cinco Pontas.

« Pela conducção dos generos e mercadorias, que da estação das Cinco Pontas forem assim transportados para o indicado armazem, receberão 40 réis por cada arroba, não só como preço do transporte, como de armazenagem.

« Receberão no indicado armazem, e conduzirão gratis á estação das Cinco Pontas todos os generos e mercadorias, que tiverem de ser transportados pela via ferrea para o interior da provincia.»

Para garantirem a execução do mesmo contrato, elles prestaram fiança idonea na superintendencia da referida companhia.

Observam ainda mais, que o genero poder-se-ha demorar no armazem de deposito, se assim convier aos senhores recebedores, seis dias sem que por isso paguem mais cousa alguma, além do que se acha estipulado no dito contrato.

José Velloso Soares.
Manoel José Dantas.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres de toda especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	[illegible]
—de barriga.	[illegible]
—nos rins.	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Criado.

Precisa-se de um criado forro para todo serviço da casa de homem solteiro, e que sirva para carregar agua no chafariz: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 26.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40: a tratar no mesmo.

— Precisa-se, para criado de pouco serviço, um rapaz de 12 a 14 annos, prefere-se forro: na rua da Cadeia do Recife n. 59, primeiro andar.

— Theo E. Borott retira-se para os Estados-Unidos.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente, que se acha contratado com o Sr. Antonio Jacintho de Mello Junior a compra da taberna n. 27 sita na rua Velha: quem tiver direito a ella, ou for prejudicado em dita compra, annuncie, e se o não fizer no prazo de tres dias o annunciante não se responsabilisará por qualquer duvida que possa apparecer depois de ter effectuado dita compra. Recife 21 de dezembro de 1861.

Joaquim Euzebio de Barros Ferreira.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

(LIMITADA.)

Pelo presente se faz publico que do 1º de janeiro de 1862 em diante todas as mercadorias remettidas para a cidade do Recife pela mesma via ferrea serão enviadas, se assim exigirem, da estação das Cinco Pontas, pelo mar para o deposito dos Srs. Velloso & Dantas no cáes do Apollo.

E. H. Bramah,
Superintendente.

COMPANHIA DA VIA FERREA DA Recife ao São Francisco.

LIMITADA,

Attenção.

Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber:

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhã das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja limpa e não tenha filho, dando-se preferencia a preta: na rua das Cruzes n. 20, primeiro andar.

Aluga-se um sobrado de dous andares com bastantes commodos, o qual pertence aos herdeiros do finado Rocha Bastos, tendo coxeira, cacimba etc.: na rua da Aurora junto a pontezinha: a tratar na mesma.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se por preço commodo um sitio na Torre, com baixa de capim, e com outros muitos commodos, e bôa casa com banho á porta: assim tambem uma casa na povoação do Monteiro, a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo, ou com o proprietario José Marinho de Albuquerque na estrada nova do Caxangá.

ENSAIO CRITICO Sobre a viagem ao Brasil em 1852,

DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1º andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

— Perdeu-se uma letra sacada no dia 6 de dezembro corrente, da quantia de 334$000, a vencer-se no dia 30 do corrente mez, sacada por Ida Amada e aceita por Joaquim Ferreira da Costa e endoçada em branco no dia 11 do corrente. Já está prevenido o aceitante e pede-se o favor a quem o achar de entregar no deposito de louça da rua do Imperador n. 41, a Francisco Maia Cortes, que gratificará.

J. Falque

scientifica a seus numerosos freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de palha para Sras. e meninas das formas mais modernas em Paris, como seja Beatriz, Tudor, Eugenie, etc., etc., ricos cintos de 4 pontas e com laços bordados e lizos, assim como roupas feitas para homens e meninos e meninas, chapéos de castor branco e preto, ditos de pello e de feltro, lindos vestuarios completos para batipsados, lenços de cambraia bordados, camisinhas, golas e manguitos, jaquetas, zouavo para Sras., roupões de fustão e cassa bordados, manteletes de diversas qualidades, talmas de grosdenaples preto, o mais completo sortimento de espartilhos que se pode encontrar, saias balão de 3, 4 e 5$000, colarinhos inglezes ultimos modelos, finas perfumarias, bonecas de todos os tamanhos, chapéos de sol de seda e de panno de todas as qualidades, artigos para viagem e uma infinidade de outros objectos, que tudo se vende por preços muito modicos, na rua do Crespo n. 4.

— Uma mulher forra aluga-se para cuidar de menino e cozer, para cuidar de salas; quem quizer dirija-se a rua do Queimado loja n. 4.

— Os abaixo-assignados previnem ao respeitavel publico que pessoa alguma contrate qualquer negocio com Francisco Belbino Rozendo Peixoto com a mulatinha Maria de idade 8 annos, visto o mesmo Peixoto ter feito venda da mesma aos annunciantes em 16 de novembro proximo findo; como da escriptura de venda que se passou no cartorio do escrivão Almeida.

Recife 23 de dezembro de 1861.

Motta & Ribeiro.

— Eugenio Broudeuse, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se o sobrado de um andar e armazem na rua da Moeda n. 32, concertado e pintado de novo: a tratar na rua da Imperatriz n. 58, segundo andar.

— Antonio Pereira da Costa vai ao Rio Grande do Sul.

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Josh Peulington e um trancelim de ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 8: a tratar no armazem do mesmo.

— Antonio Melhor e Domingos Brando, Italianos, vão para Maceió.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Livramento n. 27, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Hortas n. 10.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Amorim, bairro do Recife: a tratar na mesma rua armazem n. 46.

— Arrenda-se o terceiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, com bastantes commodos: a tratar no porto das canoas da rua Nova, armazem de madeiras de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte da padaria de José Luiz, faz-se pasteis de carne, feitio de Pariz; quem quizer mande encommendar na vespera de festa: tambem se fazem bandejas de bolinhos de differentes modellos, com muita perfeição; vendem-se doces seccos de cajú, limão, mangaba, abobora, jeléas, doces de ovos, e mais arranjos precisos para mesa, jeléa de substancia.

— Aluga-se uma casa para pequena familia por festa ou por anno, na travessa da Capunga para a Baixa-Verde, defronte do sitio do Arantes: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Aluga-se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. Geraldo Correia Lima queira apparecer nesta typographia, que se lhe precisa fallar.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

Attenção.

Não tendo minha mulher, a Sra. Maria Joaquina dos Santos Abreu, dado até hoje principio a essa acção de divorcio que prometteu intentar; e continuando, não obstante, a estar fora de minha companhia, não sob a guarda e deposito de pessoa idonea por determinação judicial, porém só e apenas por sua caprichosa vontade, parece-me que, em face do trecho da escriptura antenupcial que vai abaixo transcripto, me devo suppôr o legitimo administrador do casal, e por consequencia o exclusivamente competente para gerir os respectivos negocios.

Assim, pois, pelo presente desde já previno aos que moram em casas pertencentes a meu casal, e igualmente aos que lhe são devedores de lettras já vencidas ou por vencer, que nada paguem a referida senhora, e nem á pessoa por ella autorisada, afim de evitarem incommodos e questões futuras.

Recife 23 de dezembro de 1861.

Manoel Felix de Oliveira e Silva.

« Que o futuro conjuge terá a administração do casal, que lhe compete por lei, e pelo presente contrato.

« Que no caso, que Deus não permitta, de occorrerem desintelligencias que deem causa a intentar algum dos futuros conjuges acção de divorcio, os bens do futuro conjuge, e nos quaes não ha communhão, ficará por esse mesmo facto na posse e administração desta, etc. etc. E o que é da acção do divorcio, para poder entrar na estipulada administração? Apresente-o quando quizer, que lhe não voltarei as costas.»

AMA

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: a pessoa que estiver nestas circumstancias e quizer, dirija-se á rua do Livramento n. 19.

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador nesta provincia do Exm. Sr. conselheiro e senador do Imperio, José Thomaz Nabuco de Araujo, pelo presente pede ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, rendeiro do engenho Serraria da freguezia do Cabo, e nelle morador, que tenha a bondade de cumprir o quanto se obrigou pela escriptura publica de 27 de maio do anno de 1858, e prometteu por suas cartas de 15 de agosto, 20 de setembro e 6 de novembro, tudo do corrente anno, relativo a renda vencida em maio do referido engenho, visto não ter tido S. S. a bondade de responder-me a carta que lhe tenho dirigido datada de 5 do corrente, e desde já, pelo presente, o previno que passo a requerer o direito que assiste ao Exm. Sr. conselheiro.

Recife 23 de dezembro de 1861.

Caetano Pinto de Veras.

— Arrenda-se uma excellente baixa de capim na estrada de João Fernandes Vieira, sitio em que mora o Sr. Maximo: a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

— Desencaminhou-se hoje 23 de dezembro uma cadella, raça de galgos, de cor preta, e que levou coleira de metal amarello com o nome de Gomes de Correio: pede-se a quem a recolheu, ou encontrar, de a levar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alfred Halliday, subdito inglez, retira-se para Lisboa.

— Antonio José Pereira aluga ou vende seu sitio em Santo Amaro, passando a casa do Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio. os pretendentes dirijam-se a rua Nova n. 26, loja.

— Aluga-se um primeiro andar com muitos commodos para familia, na rua da Matriz da Boa Vista n. 26; a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um amassador; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26.

Guimarães & Luz

em consequencia de estarem na liquidação do Gedo, outra vez rogam a todos os seus devedores em geral que tenham a bondade de vir ou mandarem pagar seus debitos até o fim do mez de janeiro proximo futuro; aquelles que assim o não fizerem tenham paciencia, que suas contas serão entregues no principio de fevereiro ao procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 23 de dezembro de 1861.

— Aluga-se a casa terrea na freguezia da Boa Vista, rua do Tambiá n. 25 ao lado do chafariz da praça, com muitos commodos para familia: a tratar no Recife, travessa da rua da Madre de Deus n. 18, segundo andar, das 8 as 9 do dia, e das 4 as 6 da tarde, preço commodo.

Velocidade.

Acham-se abertas diversas estações da companhia geral, para o transporte e despacho dos generos que do Recife se destinarem á estação da estrada de ferro nas Cinco-Pontas. Nessas estações recebem-se conhecimentos de despacho, o qual despacha-se e conduz-se com toda a rapidez; recebem-se tambem notas de generos que tenham de ir para o interior, sendo esses generos conduzidos e despachados com igual rapidez.

Os concurrentes pagarão apenas um frete inferior ao actual, sendo gratuito o demais trabalho. Pódem dirigir-se:

Ao caes d'Apollo n. 7;
A' rua da Imperatriz n. 52;
Aos Srs. Duperron ou Oliveira, na estação da via-ferrea, nas Cinco-Pontas.

— Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.
(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)
Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 20$000 em brochura até dezembro. Desse tempo em diante as assignaturas serão elevadas a rs. 25$000.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhã menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser-ão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

—Na travessa da rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, tinge-se com perfeição para qualquer côr e o mais barato possivel.

Madama viuva Lecomte.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente aos amigos e freguezes do seu finado marido, que ella continúa por sua conta e de seus filhos menores com o negocio do seu bem conhecido e afamado estabelecimento, situado rua da Imperatriz n. 7, que acha-se completamente sortido de perfumarias de qualidades superiores, e especiaes, vindas directamente de Paris, assim como muitos e variados objectos de fantasia, de gosto, e da ultima moda, proprios para presentear nesta occasião de proximidade das festas.

Os consumidores de luvas de Jouvin, acharão sempre surtimentos frescos, regularmente chegados, pelos vapores Inglezes e Francezes.

Ella continúa a receber encommendas de quaesquer obras de cabelleireiro para ambos os sexos, as quaes serão executadas com toda perfeição e promptidão, e sobre tudo por preços rasoaveis.

A sala de cortar os cabellos estará aberta, aos senhores freguezes, das 7 horas da manhãa as 9 da noite; o preço do corte de cabello sem frisamento é fixado á 500 réis, corte de cabello e frisamento 1000 réis.

Madama viuva Lecomte, tendo concluido o inventario das fazendas e mais bens do seu casal, esta resolvida, para dar prompta extracção a muitos artigos, de vendê-los a dinheiro, mais barato do que de costume.

Ella conta com a continuação do concurso dos numerosos freguezes de seu estabelecimento, e desde já declara, que ella fará todos seus esforços, para tornar-se cada vez mais merecedora da confiança de todos.

Uma criada.

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para criada de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: quem estiver nestas circumstancias poderá dirigir-se ao armazem n. 45 da rua da Cruz, que achará com quem tratar.

— Antonio Joaquim Marques, subdito portuguez, retira-se para fora do Imperio, levando em sua companhia sua filha de nome Maria da Gloria.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de familia, e que saiba engommar e especialmente cozinhar: e agradando percebera bom aluguel, e tera bom tratamento: na rua da Aurora sobrado n. 58.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que a pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

NOVAS JOIAS

Serafim & Irmão com loja de ourives na esquina da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam ao publico o escolherem as mais modernas e delicadas obras de ouro muito em conta e novamente chegadas; garantem a qualidade do ouro, passando contas com as necessarias declarações nos recibos; tambem trocam e recebem para fazer e concertar toda e qualquer joia: os mesmos previnem que ninguem se deixe illudir por individuos que andam vendendo joias por fóra desta praça, dizendo serem da casa dos mesmos, pois nunca tiveram, nem têm pessoa alguma encarregada de vender joias suas.

— Roga-se aos devedores de Antonio José de Oliveira Lobo, que teve loja de miudezas na rua da Cadeia n. 11, de virem satisfazer seus debitos, na mesma rua n. 13, a Gonçalves & Cruz, arrematantes da massa, isto até 31 do corrente, e daquella data em diante sahirá neste jornal uma lista com os nomes por extenso dos que não tiverem pago. Recife 18 de dezembro de 1861.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53 3º andar.

CRIADA.

Precisa-se de uma mulher que seja moça e solteira, para cuidar em costuras e algum serviço (menos cozinha) interno de uma casa de familiar quem estiver nestas circumstancias e affiança: bom comportamento, annuncie para ser procurada.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 5, loja.

Fogo do ar

Continua-se a receber encommendas de tudo quanto for relativo a esta arte, ha muito conhecida fabrica de fogo de artificio do fallecido Rufino: no bazar pernambucano da rua do Imperador n. 6.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma escrava moça com habilidades e uma negrinha de 8 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Vendas.

— Vende se em conta um excelente boi de raça tourino, e um carro de carregar fretes em muito bom estado: no Corredor do Bispo n. 15.

Cal de Lisboa

Vende-se barris com cal nova de Lisboa chegada hontem, no muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira ...

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente são depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas curaram com este soberano remedio ... braços e pernas, depois de ... longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benéficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude, se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de repti
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou rotas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Na rua da Paz, cocheira n. 44, ha para vender-se uma linda parelha de cavallos castanhos rozilhos, já ensinada, e alli se dirá quem a vende.

PARA A FESTA PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 1$000, e em porção terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$000 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino, nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de libra muito frescos e grandes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Frascos de amendoa confeitadas com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 2$500 cada um.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Castanhas e nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs. a libra de nozes, e a 5$ a arroba de castanhas, e 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 réis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.
Sebollas soltas novas e grandes a 1$ o cento e a 8$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão.
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 200 rs. a libra de painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 réis a libra e arroba a 1$000.

A lém dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

BOM E BARATO SÓ NO
PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, não só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza, a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.
Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos do vapor passado 2$600.
Maçães as melhores que se pode desejar a 40 e 120 rs. cada uma.
Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Prezunto do reino, o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$ cada um.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500
Chouriças e paios muito novos a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada, a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.
Azeitonas muito novas, a 3$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 640 rs.
Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.
Maça de tomate a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.
Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.
Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.
Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.
Espermacete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.
Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.
Amendoas confeitadas, a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.
Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.
Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.
Aletria, macarrão e talharim, a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.
Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.
Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.
Alpista muito nova e limpa a 160 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados

---

Paletots
brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53
Grande armazem.
Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.
Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana valide) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$ 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimas.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.
Fogareiros para todo preço.

Grande
PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé

Delicadas escovas
cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar dentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mister comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Navalhas d'aço
com cabo de marfim

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 4$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entre-meios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço este que só se acha na dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16, [illegible] se que [illegible] para vestidos.

Bonecas bonitas
com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se o verdadeiro chá mate em pó em folha a 240 rs., café moido simples a 360 rs. verdadeira banha purificada propria para banha de cabello por ser muito alva a 500 rs.; só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO
Rua larga do Rosario n. 36
Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allezou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway
Unguento Holloway.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

Rua das Cruzes n 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba. e em porção faz-se abatimento; afiança-se a boa qualidade.

Nova california
DE
Fazendas baratas.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500 muitos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelinas para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, finos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. chita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de ferro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, a meia arroba [illegible] a libra a 160 réis e [illegible] [illegible] pessoas [illegible] que seja [illegible] que [illegible]

NOVA
Exposição
DE
Candieiros a gaz.

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz hirogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre elles riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de baleios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Cambraia lisa,

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,
Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS
de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Attenção

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Ameixas novas o melhor que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ caixas com 1 arroba 16 libras: estão se acabando.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Na rua do Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C.

Agulhas imperiaes
tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Loja da sentada Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C, selins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante
Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Botões de cores para casacos e palelots a 240 a duzia.
Ditos para calças muito finos a 160 a grosa
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massas com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de lãa e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar lenta massada.

Novos enfeites e cintos
dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na rua do Queimado [illegible]

A grande liquidação da loja do Pavão,
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram vendermas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de seda bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$ enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: paltós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVAO.

Laazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS
a 6$000 cada uma.

Vende se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara: na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Brage Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Bowin Mow a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Flores finas.

A loja [illegible] [illegible] na rua do Queimado loja d'aguia [illegible]

A 3$000.

Nova exposição.
Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de meixes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista de comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Charutos de Havana
NA
Loja da rua do Crespo, de Leandro & Miranda.

Vendem-se os melhores e mais conhecidos charutos de Havana.

Carros e carroças
Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Attenção.

N. 43-Rua do Amorim-N 43

Vendem-se quartos com 6 libras de passas a 3$000, meios com 3 libras de ditas a 1$500, as mais novas que se encontram neste mercado: a ellas que a festa bate á porta.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia.

Acaba de chegar

ao novo armazem
DE
BASTOS & REGO
Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se
na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos grandes muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finos a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$000.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara
Lençoes de panno de linho a 1$000.
— [illegible] [illegible]

Fumo e Rapé
[illegible] [illegible] das melhores do mercado.

O progresso da S. Cruz.

Manoel José de Brito Barreiros faz ver ao respeitavel publico que tem em seu estabelecimento, no largo da Santa Cruz n. 16, um completo sortimento de generos, como sejam:
Manteiga ingleza flor a 880 e 960 rs.
Queijos flamengos muito novos vindos pelo ultimo vapor a 3$ e 3$200.
Mermelada de Castelar & C. a 1$.
Caixas com 8 libras de figos proprias para mimos a 4$000.
Ditas de 4 libras de ditos a 2$200.
Ditas de 2 libras de ditos a 1$200.
Latas com doce de ginja, peras, amendoas e pecegos a 800 rs.
Massas para sopa, sendo macarrão e talharim a 480 rs.
Aletria a 560 rs.
Vinho do Porto engarrafado, muito velho, a 1$280.
Dito Duque do Porto a 1$300.
Latas com peixe de diversas especies a 1$300.
Massa de tomates a 900 rs.
Chá preto muito superior a 2$400.
Dito perola a 3$.
Café a 240, 280 e 320.
Cerveja branca e preta a 640 e 720.
Passas novas, libra 640 rs.
Conservas em frascos a 800 rs.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa, 640 rs.
Dito dito dito, garrafa 560 rs.
Molhos de cebolas muito novas a 1$400.
Charutos de diversas marcas e preços, e outros muitos, que a vista da qualidade, ninguem deixará de trocar por elles o seu dinheiro.

Alexandre da Motta Canto

vende um magnifico sitio de nome Atalaia, em terras foreiras, aldeia da Escada, em cuja posse tem um bom cercado que pode conservar 40 a 50 cabeças de gado de inverno a verão, á margem do rio Ipojuca, sobre bons valados, tem uma fonte de agua ao pé das casas muito crystalina, em cujo sitio tem 8 casas, inclusive 3 de tijolo com 4 de frente envidraçadas, muito boas, muito perto da estação, ao pé do armazem de receber assucar, contiguo a estrada de ferro, tem mais uma boa taberna, tem mais uma boa horta com 300 pés de bananeiras, 350 pés de café, 4 pés de coqueiros, tem mais uma pequena cocheira coberta de capim, porém pode levar telha: a pessoa que pretender, dirija-se ao mesmo sitio Atalaia.

Gollinhas
de traspasso bordadas em cambraia fina

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua de Domingos Pires n. 50, com todos os seus utencilios em bom estado, garantindo-se a casa de padaria, e tambem a que fica junto, propria para morada: o dono deste estabelecimento estando embaraçado com muitos outros negocios, está disposto a fazer todo e qualquer negocio tendente a venda da mesma padaria, e por isso convida a todos os senhores que quizerem se propôr a tal fim, a se dirigirem a rua Imperial n. 45.

Vende-se chapeus populares denominados chapeos do povo a 3$.
Ditos de crina branca a 3$.
Ditos mesclados a 3$.
Ditos cor de café a 3$: na loja do bem conhecido Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vende-se mantinhas de raiz de coral proprias para as senhoras irem a missa do galo: vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Aviso aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se fumo de differentes qualidades para cachimbos e cigarros a saber:
Fumo caporal a maços grandes a 2$.
Dito dito pequenos a 1$.
Dito de flor de harlebeck a 240 rs.
Dito americano a 240 rs.
Cigarros bota fogo do Rio de Janeiro a a 200 rs.
Ditos de Havana a 240 rs.
Ditos turcos em caixas de 100 a 2$.
Bolças de borracha para fumo a 1$.
Bocaes para charutos e cigarros,
Cachimbos de gesso,
Ditos de massa,
Ditos de espuma do mar.
E outros muitos objectos proprios para os fumantes.

Roupa feita.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Aviso aos amantes dos presepes

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se excellentes pandeiros para presepes por preço commodo.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapéos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato

Rapé francez.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo, tudo por preço commodo.

Vendem-se canoas de amarello e bordãozinho,

[illegible] [illegible] do Recife,

MUTILADO

ILEGÍVEL

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, epocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Acha-se no prelo o almanak civil, ecclesiastico, administrativo, agricola, commercial e industrial, o qual sahira' no fim do mez de dezembro, não podendo ser antes pelas mudanças.

Superior repé de Lisboa em frascos.

Vende-se superior repé princeza-Brasil em frascos, chegado no utimo vapor francez *Estremadura*, na loja da boa-fé, rua do Queimado n. 22.

A rua do Queimado numero 10.

Loja de 4 portas DE Ferrão & Maia.

E' chegado um completo sortimento das seguintes fazendas, o mais moderno que tem apparecido no mercado:
Chapeos pretos para homem.
Ditos de palha para senhora.
Ditos de pellica para meninos e meninas.
Borzeguins para homem e senhora por menos preço do que em outra qualquer parte.
Riquissimas capinhas de grosdenaples preto bordados para senhora.
Ditas de casemira dita.
Casaveques brancos bordados.
Sintos dourados do ultimo gosto.
Enfeites de retroz e missanga.
Balões de duas saias o mais rico que tem apparecido.

Grande liquidação da Arara.

PARA ACABAR

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta a 3$, ditos finos de cores a 4$500, cortes de fustão a 1$120, tapete para forrar salas a 600 rs. o covado, tiló de linho branco e de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores e brancas a 800 rs. a vara, ricos cortes de cambraia brancos e de cores de babados a 2$800 e 3$, ditos de tarlatana de 3, 4 e 5 babados a 3$500, ditos enfestados com entre-meios a 6$, cassas a turca para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas garibaldinas a 360 rs. o covado, lãa de quadrinhos para vestidos a 280, dita chineza enfestada a 400 rs. o covado, saia balão de nova invenção de 14 a 30 arcos a 3$500 e 4$, ditas de madapolão a 3$, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na loja da rua da Imperatriz, da Arara, de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Tiras

bordadas em ambos os lados.

Vendem-se tiras de cambraia bordadas em ambos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da *Cadeia* do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninas e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fórmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos [illegible] a [illegible] e 2$000, toalhas para mesa de 1 1/4, 1 1/2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos.

[illegible] de fustão, enfeitados, a 6$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de [illegible] pelo barato preço de 12$, [illegible] de linho [illegible] com 8 palmos de largura a 2$000 a vara, [illegible] de filó branco, [illegible], leques de diversas qualidades, golinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Eleabão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Liquidação da Arara.

Para a festa.

Vende-se cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de chitas inglezas a 1$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, peças de cassa adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$ e 4$500, peças de cambraia brancas a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, chales de lã a 1$, ditos de lã e seda a 1$800 e 2$500, ditos de merinó estampados a 2$500, ditos de ponta redonda a 6$, ditos de croxe a 7$, chitas a 160 e 180 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnaubas simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninos e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Uma boa escrava.

Uma pessoa que se retira para fora desta provincia, vende uma escrava muito moça que sabe lavar e cozinhar, engomma alguma cousa e faz todo serviço de uma casa; não tendo achaque nem defeito: quem pretender, dirija-se ao beco do Paraiso n. 16, sobrado defronte de S. Francisco, defronte do n. 30, que achará com quem tratar.

[illegible]

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de [illegible], vende-se tudo muito barato para apurar dinheiro, pelo que é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modelos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditos com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a .... 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Maços com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Realejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e ue oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Novidade no torrador!!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fara abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fórmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Liquidação

de fazendas modernas para senhora.

Vendem-se ricos enfeites a turca para cabeça a 2$500 3$. e 3$500, ditos muito finos a Garibaldi a 5$ e 5$500, ricos cintos a 2$500, ditos dourados a 3$, golinhas a 500 rs. ditas com botõsinhos a 640 rs., manguitos a 720 rs., camisinhas para senhoras a 3$, ditas bordadas a 4$, manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$.

Para homem.

Palitots de casemira a 10$ e 12, ditos de brim de todos os preços, calças de casemira de cores e pretas a 6$ e 7$, ditas de brim a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia desse apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16

Charutos.

Verdadeiros charutos de Havana vende-se na rua do Apollo n. 31.

Attenção.

Em casa de Basto & Lemos, no Recife, rua do Trapiche n. 15, vendem-se os seguintes generos por commodo preço para fechar contas, a saber:
Mobilias italianas de madeira branca, consistindo em cadeiras singelas, de braço e sophás, de um gosto o mais delicado possivel.
Chapeos de palha da Italia amarellos e de cores para homens e meninos.
Vinho de Bordeaux.
Cognac verdadeiro.
Absinthio superior.
Kirsch idem.
Licores finos em garrafas de crystal branco.
Todas estas bebidas em caixas de uma duzia.
Jarras ou talhas de barro vidrado, grandes e pequenas, para deposito de agua doce, mel, etc.
Pedras marmore para ladrilho, brancas e pretas, de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada uma.

Novidade sem igual na loja do *Pavão*

Acaba de chegar a este estabelecimento um [illegible] sortimento de [illegible], [illegible], ultima moda, e se vendem a 720 réis o covado [illegible] proxima a festa, assim como [illegible] e modernos [illegible] para senhoras: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Liquidação

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 3$.
Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.
Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.
Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.
Sedinhas de quadrinhas e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado 800, 1$ e 1$400.
Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.
Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.
Talmas e mantelletes pretos a 18, 20 e 25$.
Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.
Cassas francezas finas, covado, 240 rs.
Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.
Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.
Lenços de seda a 600 e 800 rs.
Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.
Grosdenaple preto, covado 1$280.
Chales de merinó bordados a 4$.
Chitas francezas escuras, covado 240 rs.
Meias de algodão crú para homem a 4$
Cortes de velludo para collete a 2$500 e 4$000
Paletots de brim a 3 e 4$
Chapeos de sol de seda para senhora e meninos a 3 e 4$.
Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.
Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.
Chapeos de pellica para meninos e meninas.
Chapeos de palha para senhora.
Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.
Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.
Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.
Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$
Ceroulas escocezas, uma 1$200.
Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.
Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.
Camisas inglezas com peitos de linho e com um pequeno mofo, duzia 25$.
Paletots de alpaca, um 9$.
Cortes de casemira um 3$500.
Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500
Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.
Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.
Setim preto macão o melhor que tem apparecido, covado 3$.
Chapeos de sol de seda para homem um 6$.
Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.
Balões para senhora, um, 3 e 4$.
Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lenções, vara a 3$200 e 3$400.
Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.
Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Manguitos de dita ditas, um 1$.
Camisas para meninos, duzia 15$.
Filó de linho bordado, vara 1$200.
Dito de dito liso, vara 1$800.
Cortes de brim de linho, um 1$600.

Largo da Assembléa numerô 15.

Ha continuamente neste estabelecimento as seguintes fazendas para vender, por menos preço que em outra qualquer parte.
Cera de carnauba da nova safra e primeira qualidade.
Cebo do Porto em pão e velas.
Sola ou vaquetas de differentes qualidades.
Courinhos curtidos.
Farinha de mandioca muito nova, qualidade igual a de Muribeca, milho novo, saccos muito grandes.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Attenção

Chapéos para senhoras á garibaldi e amazonas.

Na rua do Queimado n. 29 armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, existe um rico e elegante sortimento de chapéos para senhoras e meninas, vindos ultimamente pelo paquete francez, o mais moderno gosto parisiense; os quaes se estão vendendo por diminuto preço. E' dos mais rico e melhor gosto que ha no mercado.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um, duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, e loja está aberta das 6 horas da manhão as 9 da noite.

Novidades, o que é, a festa.

Vende-se gorgorão de seda [illegible], [illegible] a 800 o covado, [illegible] para paletot e roupa de menino a 800 o covado, [illegible] para senhora, e [illegible] do ultimo gosto: na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

[illegible] para balões de senhora.

Vende-se a 400 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de palha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Lãa muito fina para bordar

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Capellas e ramos para casamentos e bailes.

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs, e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a vantagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Generos para a festa.

Manteiga franceza a 640 rs. a libra, dita ingleza a 800 rs., toucinho a 320 rs., arroz a 100 rs., chá a 2$560, batatas a 60 rs., sabão massa a 200 rs., dito amarello a 160 rs., macarrão, talharim e aletria a 500 rs., ervilhas a 120 rs., café a 200 240 e 280 rs., painço a 160 rs., alpista a 180 e 200 rs., velas de carnauba a 440 rs., ditas de espermacete a 760 rs. vinho do Porto engarrafado a 800 rs, azeite de carrapato a 400 rs., dito de coco a 440 rs., queijos a 2$500. banha a 480 rs a libra, arroz de casca a 3$600 o sacco, espirito de vinho a 1$700 a canada, aguardente de canna a 200 rs. já engarrafada: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente amarella taberna de 4 portas.

Novos candieiros para gaz

Um grande sortimento de candieiros para gaz, desde o mais barato até o mais rico que tem vindo a este mercado: na rua da Senzala Nova n. 42.

Presunto para fiambre a 560 rs. a libra,

Vende-se no armazem do Progresso no largo da Penha n 8.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

Pannos finos a 2,000 rs

Vende-se panno preto e cor de café a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão

— Vendem-se as terras chamadas Siricuê, que ficam proximas ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) entre os engenhos Pedreiras e Espirito Santo, com boas proporções para plantações de café e algodão. Não exige-se dinheiro á vista, bastando que pague o comprador um juro modico pelo tempo que convencionar-se o pagamento total: a fallar com seu proprietario o Dr. Rego Dantas, no engenho Goiabeira, de Santo Amaro de Jaboatão.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma secca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar e outros objectos obra muito util a todos os negociantes e aos senhores de engenhos; pois com um lance de vista poderá saber a importancia de qualquer quantidade de arrobas e libras: vende-se na livraria economica no pé do arco de Santo Antonio, 1 volume encadernado pelo preço de 5$.

— Na cocheira do Sr. Quinteiro, na rua Nova, vende-se um cabriolet de 4 rodas, em bom estado e muito leve.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam! Ouçam!

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradicção o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaco; uma casaca de ajustar laboado; um vestido desbotado; mas o sapato acairanhado e roido, a botina sem lustre e já descaida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre sola e vira	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» de menina (Joly)	4$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Trocam-se charutos por dinheiro.

Na loja d'aguia branca troca-se uma caixinha de bons charutos suspiros por 2$500: os apreciadores da boa fumaça dirijam-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apura do gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas

Casemira a 3$500.

Vende-se casemira enfestada para calças e paletots a 3$500 o corte de calça, ou a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores

Rua do Rangel n. 2, deposito de charutos.

O proprietario deste estabelecimento tendo de dar balanço para acabar, vende as fazendas existentes o mais barato que é possivel, como sejam: bolsas de borracha a 640, 1$, 1$500 e 2$000, bolsas de seda das melhores que tem vindo ao mercado a 3$500, fumo americano a 2$000 a lata, fumo caporal fleur d'Harlebek e agarradeiras para charutos muito finas a 1$000, cachimbos de madeira a 720, machinas para fazer cigarros obra nunca vinda a esta cidade, charutos suspiros de Simas e F. J. Cardoso a 2$500 e 2$800 meia caixa, agradaveis a 3$000, entre-finos a 1$800, e 1$600 a caixa, ditos da Bahia pechincha a 1$280, ditos da terra a 1$160, carteiras e charuteiras a 1$000, charuteiras a 640, e outros objectos que seria enfadonho enumera-los. Tambem previne-se ás pessoas que devem vir satisfazer suas obrigações até o fim do mez, e como ignora a morada de alguns, publicará seus nomes, e se até lá as ferias não satisfizerem procederá com os meios que a lei faculta: igualmente vende cigarros de palha de milho a 4$500 o milheiro.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra,

franceza a 640, toucinho a 320, ervilhas a 100 rs., figos em caixinhas pequenas proprios para dar de mimo a meninos a 100 rs.: na rua das Flores n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma casa na entrada da estrada do Caxangá, de madeira e barro, sendo o fundo de tijolo, com commodo sufficiente para familia, cuja tem uma porta e duas janellas na frente, com grande recreio: quem pretender dirija-se ao dito lugar a qualquer hora, que achará com quem tratar.

Fazenda ... vestidos ...

Acaba de ... vapor francez um ... de seda, fazenda ... que se vende ... muito proximo ... queixinhas ou chapeosinhos de sol ...: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vende-se uma porção de arroz com casca, muito barato, em porções grandes e pequenas, chegado proximamente do Penedo: na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e panos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras desses pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Maçãas, nozes, castanhas e figos.

Tudo chegado no ultimo paquete, vende-se nos armazens Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, maçãs a 40 rs. e 120 cada uma, castanhas a 200 rs. a libra e 5$ a arroba, affiança-se serem muito novas, figos a 240 rs. a libra e 8$ a arroba, nozes a 200 rs. a libra e 5$500 a arroba, garrafões com 5 garrafas de vinagre superior a 1$200, só o garrafão vale o dinheiro: só no Progressivo e Progressista do largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes numero 36.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 52.

... bordados ... transparente.

Na loja d'aguia branca ... um bello sortimento de entremeios bordados em ... cambraia transparente, o todo do seu conteudo está vendendo-se a 1$500 a peça de 8 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e mande-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A.

Recebeu directamente e a seu pedido tinta ingleza azul preta da verdadeira, esta tinta se faz notar pela grande differença em tudo quer na duração quer na limpidez do liquido e ainda mais recommenda-se os potes que além de serem de uma louça mais alva que a ordinaria tem na boca uma pequena cavidade que facilita a sahida da tinta, affiançamos que ninguem tem por isso só se deve procurar na loja Esperança rua do Queimado de Guimarães & Rocha, pote de 1/4 a 400 rs., de 1/2 a 800 rs.

Agulhas Victoria pela aceitação que tem tido estamos prevenidos de grande e variado sortimento e se vende a 120 rs. o papel: loja Esperança.

Sintos com fivelas de aço a 1$500, venham de pressa que não chegam para quem quer, dourados e prateados a 3$, está-se acabando

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Vende-se ... um ... e outro ... proprios para ... 12 estudantes que os pretenderem podem dirigir-se á livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 1$ e 1$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourado das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Vende-se

— Espirito de vinho de 38 grãos a 1$600 a canada; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vendem-se bestas mansas de roda, bois mansos para carro, quartáos, carros: quem precisar de algum destes objectos, pode dirigir-se ao engenho S. José, freguezia da Luz, distante desta cidade 5 leguas.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$500, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias da China bordadas a 7$ a peça, e o mais rico sortimento de fazendas finas para senhora e meninas, dão-se amostras.

Manteletes e capas de gros preto bordados, o que pode haver de mais gosto e preços commodos.

Chapéos de seda para senhora de muito bom gosto a 12$ cada um e de palha de Italia ricamente enfeitados a 28$ para acabar.

Camisas inglezas para homem de linho fazenda muito boa pelos preços seguintes a 35$ e 40$ a duzia.

Roupas feitas para homens e meninos, sobrecasacos, paletots, calças, seroulas, meias etc., etc., e outros muitos artigos.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

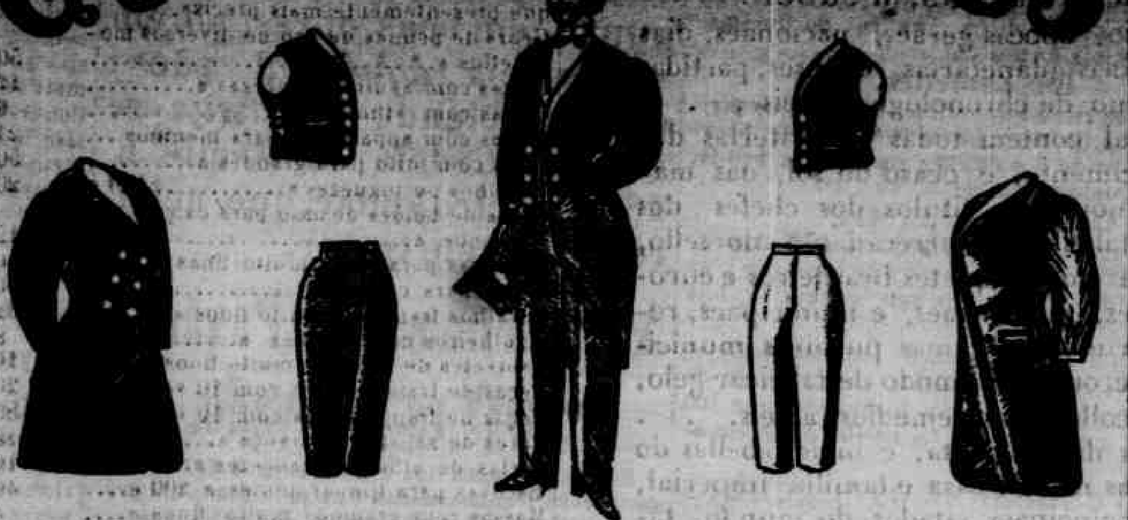
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim preto e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$ 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 8$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	[illegible]
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$000 e	2$500	Ditos de algodão	[illegible]
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$ 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos bordados a 12$, 9$ e	6$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preto e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e veolas	[illegible]
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	5$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitos a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 45.

Farinha de mandioca.

— Vendem-se em saccas proprias para ... muito em conta; no becco Largo n. 6.

Feijão de corda.

No armazem de ... rua do Amorim numero 35.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas pelo ultimo paquete da Europa: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Montes de retroz,

... na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vende-se ricos ... para se dar de festas: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Vende-se chapeos de sol de seda inglezes a 10$, ditos francezes a 7$, ditos americanos a 8$, ditos de seda de cores para meninos a 5$, ditos para senhoras a 6$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Presuntos,

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Matheus & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender;

Ricos e elegantes pianos.

Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia

Balanças decimaes.

Superiores charutos da Bahia dos primeiros fabricantes.

Fumo em folha superior.

Pregos e enxadas portuguezas; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes compridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacos de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Melié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãazinha a 640 rs. o covado: na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

NOVA

exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros de novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar; assim como tambem meias latas, e as garrafas: na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C.; rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rocker Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas e em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

Luvas de Jouvin:

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquellas ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina em copos grandes.

A loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

[illegible]

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade [illegible] ... trate no escriptorio de [illegible] ... rua do [illegible] n. 27.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de côres escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de [illegible] o covado : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 780 rs. a vara : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem se os engenhos S Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de [illegible]

[illegible] obras, porém [illegible] dous mil pães : quem pretende-los dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo [illegible] : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Cunha & Silva.

[illegible] comprador.

Vinho de Lisboa a 480 e 400 rs. a garrafa, queijos frescaes a 3$.

Manteiga ingleza a 800 e 720 rs., franceza a 640 rs., chá a 2$700, banha para pasteis a 400 rs., farinha do Reino a 140 rs., toucinho a 280 rs., vinagre de Lisboa a 240 rs., chouriças a 720 rs., passas a 480 rs., arroz a 100 rs., marmelada a rs. 900 a libra, espermacete a 760 rs., composição a 400 rs. : no armazem da estrella, largo do Pelourinho n. 14.

[illegible] ... com um caroçinho acima do mesmo, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para os bandos da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco secco, bom fallante e cantador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apitombados e capiongos. Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

— Ausentou-se [illegible] 3 do corrente mez o escravo Antonio, [illegible], idade 40 annos, [illegible] estatura regular, [illegible] uma das orelhas tem um [illegible] quartos tem um defeito [illegible] andar pelo pé, [illegible] tres buracos, signal de [illegible] : quem o pegar queira leva-lo á rua do Imperador n. 72, terceiro andar, que será recompensado. Já foi visto em Iguarassú.

— Anda fugido um negro por nome Henrique com os signaes seguintes : um pouco [illegible], ponta do nariz [illegible] cego do olho esquerdo ; quem o pegar leve-o a rua Direita, casa n. 6, que lá receberá a paga do seu trabalho.

LISTA GERAL

Dos premios da 3.ª parte da 1.ª loteria a beneficio do Gymnazio Pernambucano, [3.ª concessão] extrahida em 23 de dezembro de 1861.

NS.	PREMS.
3	5$
5	—
6	—
11	—
14	—
19	—
20	—
24	—
31	—
32	—
33	—
34	—
35	—
37	—
40	20$
42	5$
47	—
48	—
52	—
53	—
56	—
58	—
61	—
66	—
68	—
71	—
80	—
85	—
86	—
87	—
89	—
91	—
94	—
96	—
100	—
5	—
6	—
7	—
8	—
10	10$
16	10$
19	5$
24	—
25	—
26	—
28	—
33	—
35	—
36	—
37	10$
38	5$
41	—
48	—
56	—
57	—
61	—
62	—
63	—
65	—
66	—
69	—
72	—
76	—
77	—
78	10$
80	5$
81	—
83	—
86	—
89	40$
91	5$
92	—
94	—
202	—
14	—
18	—
19	—
20	20$
21	5$
28	—
34	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
270	5$
77	—
79	—
84	—
86	10$
87	5$
89	—
92	—
99	—
304	—
6	—
9	—
13	10$
23	5$
26	—
27	—
28	10$
30	5$
32	—
35	—
37	—
44	—
45	—
47	—
49	—
52	10$
56	5$
57	—
60	20$
61	5$
67	20$
69	5$
70	—
75	—
77	—
81	—
85	—
86	—
91	—
93	—
94	—
403	—
7	—
10	—
13	—
22	—
25	—
26	10$
28	5$
33	—
36	—
41	—
42	—
43	—
44	—
46	—
55	—
57	—
58	—
68	—
70	—
71	—
73	—
76	—
77	—
78	—
80	—
81	—
89	—
91	—
94	10$
96	5$
97	—
99	—
503	—
8	—
5	—
6	—
13	—
16	10$
17	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
363	5$
65	—
66	—
69	—
73	—
74	—
79	—
81	—
82	—
87	—
89	—
90	—
97	—
601	—
7	—
11	40$
15	5$
17	—
18	—
20	—
26	—
27	—
32	10$
35	5$
38	—
42	—
47	—
49	—
53	—
62	—
64	—
68	—
69	10$
71	5$
76	—
80	—
86	—
88	—
89	—
91	—
92	—
93	—
95	10$
96	5$
98	—
99	—
703	—
4	—
7	—
8	10$
9	5$
22	—
26	—
29	—
32	—
34	—
36	—
37	—
38	—
42	—
46	—
50	—
58	—
60	—
63	—
70	—
72	—
76	—
80	—
83	—
87	—
95	—
97	100$
98	5$
99	—
802	—
4	—
10	—
12	—
15	—
16	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
856	5$
59	—
66	—
70	—
73	—
74	—
78	—
92	—
93	—
94	—
95	—
96	—
98	—
99	—
901	—
4	—
5	—
6	—
7	—
15	—
17	—
18	—
32	—
34	10$
35	5$
37	—
39	—
43	—
44	—
45	—
46	—
47	—
51	—
59	—
60	—
64	—
65	—
69	—
70	—
73	—
74	—
75	—
77	—
78	—
79	—
86	—
88	—
89	10$
93	5$
98	10$
1002	5$
3	—
4	—
5	—
11	—
13	20$
14	5$
15	—
26	10$
27	5$
31	—
35	—
37	—
38	—
44	—
48	—
53	10$
59	5$
60	—
61	—
64	—
74	—
80	—
81	—
88	—
92	—
95	—
97	—
99	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1165	5$
69	10$
75	5$
78	—
84	—
88	—
91	—
92	—
94	—
97	—
99	20$
1200	5$
4	—
8	—
12	—
16	—
17	—
18	—
29	100$
40	5$
48	—
49	—
50	—
52	—
54	—
57	—
67	—
68	10$
73	5$
75	—
79	—
81	—
83	—
84	—
86	—
87	—
89	10$
90	5$
96	—
97	10$
98	10$
1300	5$
2	—
6	—
8	—
9	—
12	—
14	—
19	—
21	—
23	—
25	—
28	—
31	—
38	—
41	—
42	—
45	—
46	—
47	—
50	—
53	—
54	—
58	—
60	40$
62	5$
63	—
65	20$
66	5$
70	—
71	—
72	20$
74	5$
76	—
77	—
78	—
79	—
81	—
82	—
83	—
86	40$
87	5$
88	—
90	—
91	—
93	—
96	—
1400	—
6	—
8	—
14	—
15	—
17	—
18	—
19	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1421	5$
22	10$
25	5$
28	—
30	—
31	—
32	—
33	20$
38	5$
40	—
41	—
42	—
51	—
53	—
54	—
55	—
56	—
57	—
61	—
62	—
66	20$
71	5$
76	40$
78	20$
79	5$
80	—
86	—
89	—
90	—
93	—
97	—
98	—
99	—
1503	—
6	—
7	10$
11	5$
14	—
18	—
19	—
24	—
27	—
31	—
33	—
38	—
40	—
42	—
44	—
46	—
49	—
55	—
73	—
77	—
83	—
95	—
96	—
99	—
1607	20$
9	5$
10	—
12	—
17	—
18	—
21	—
23	—
25	—
26	—
36	—
42	—
44	—
47	—
49	—
54	—
55	—
70	—
71	—
72	—
79	—
82	—
83	10$
85	5$
88	10$
89	10$
94	5$
1702	—
7	—
9	—
14	—
17	—
18	—
19	—
20	—
21	—
26	—
31	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
1734	5$
36	—
40	—
46	—
48	—
49	—
52	—
58	—
62	—
68	—
69	20$
73	5$
75	—
78	—
81	—
83	—
84	—
85	20$
86	5$
87	—
91	—
92	—
95	—
97	—
98	—
99	—
1801	—
5	—
6	—
8	—
21	—
24	—
27	—
28	—
29	—
32	—
33	—
34	—
35	—
36	10$
40	5$
41	—
45	—
56	—
57	—
59	—
62	—
63	—
66	—
67	—
69	—
73	10$
76	20$
77	5$
90	20$
91	5$
94	—
96	—
97	—
1902	—
4	—
9	—
10	—
12	—
16	—
19	—
20	—
21	—
24	—
26	—
31	—
32	—
43	—
44	—
45	—
47	100$
48	5$
51	—
55	—
59	—
60	10$
65	5$
66	—
67	20$
69	10$
72	40$
74	5$
75	—
76	—
84	—
86	—
90	—
97	—
99	—
2001	—

NS.	PREMS.
2002	5$
5	—
13	10$
15	5$
18	—
27	—
31	—
36	—
40	—
47	—
49	—
51	10$
52	5$
55	—
59	—
61	—
65	—
70	—
71	—
72	—
76	—
82	—
83	—
85	10$
91	5$
92	—
93	—
94	—
95	10$
96	5$
99	—
2101	—
4	—
5	—
7	—
9	—
12	—
13	—
14	—
16	—
18	—
22	—
23	—
25	—
28	10$
29	5$
30	—
34	—
39	—
41	—
45	—
46	—
49	—
53	—
54	—
58	—
60	—
62	—
65	—
69	—
71	—
75	—
76	—
77	—
78	—
83	—
84	—
86	—
87	—
90	—
91	—
92	—
98	—
2201	—
2	—
3	20$
4	10$
5	5$
6	—
8	—
12	—
13	—
18	—
19	—
30	—
33	—
36	—
48	—
52	—
56	—
68	—
73	—
75	—
80	—
83	—
87	—

NS.	PREMS.
2289	5$
90	—
91	—
94	—
97	—
98	10$
2302	5$
5	—
7	—
8	40$
11	5$
17	10$
23	5$
24	—
25	—
26	—
27	—
28	—
34	—
35	10$
36	5$
38	—
39	—
41	—
45	—
47	—
48	—
57	—
59	—
60	—
62	—
63	—
65	—
66	—
68	—
72	—
80	—
85	—
89	—
94	—
96	10$
97	5$
2401	—
5	—
6	—
7	—
11	—
14	—
19	—
20	—
22	—
24	—
30	—
35	—
37	—
40	—
42	—
44	—
47	—
49	—
51	—
52	—
53	—
63	10$
71	5$
77	—
78	—
80	—
81	—
83	—
84	—
86	20$
87	5$
91	—
2501	—
5	—
13	—
15	5$
21	—
22	—
23	—
25	—
35	—
37	—
39	—
40	—
42	—
44	—
45	—
46	—
49	—
55	10$
56	5$
57	—
58	—

NS.	PREMS.
2560	5$
62	—
63	—
64	—
65	—
70	—
73	—
76	—
83	—
88	—
92	—
98	—
2601	—
2	—
4	—
10	—
12	—
15	—
16	—
18	—
19	—
21	100$
22	5$
23	—
27	—
31	—
32	—
36	—
39	200$
44	10$
48	5$
50	—
52	—
56	—
59	—
62	—
68	20$
69	5$
75	20$
78	5$
79	—
80	—
81	—
83	10$
89	5$
94	—
97	—
2707	—
9	—
12	—
14	—
16	—
23	—
26	—
27	—
32	—
34	—
38	10$
39	5$
44	—
50	40$
55	5$
59	—
60	—
61	—
64	1:000$
67	5$
69	10$
71	5$
72	—
74	—
76	—
77	—
78	—
80	—
83	—
84	—
85	—
87	—
88	—
80	—
91	40$
93	5$
99	—
2800	—
3	—
7	—
10	—
12	—
14	—
15	—
16	—
17	—
20	—
22	—
25	—

NS.	PREMS.
2829	5$
32	—
36	—
37	—
39	—
42	—
44	—
47	—
51	—
55	—
58	—
60	—
62	—
65	—
76	—
77	—
85	—
86	—
93	—
97	10$
2901	10$
2	5$
4	—
14	—
15	—
16	20$
18	5$
19	—
23	10$
28	5$
33	—
36	—
38	—
39	20$
40	5$
44	—
46	—
47	10$
48	10$
50	5$
51	—
61	—
62	—
65	—
67	—
68	—
70	—
78	—
83	—
84	—
89	10$
90	5$
95	—
96	—
99	10$
3000	20$
3	5$
5	—
8	200$
11	5$
16	—
20	—
22	—
24	—
26	—
27	—
28	—
32	—
36	—
44	—
49	—
55	—
61	—
64	—
67	—
69	—
70	—
71	—
73	—
74	—
77	—
88	—
90	—
93	—
94	—
95	20$
97	5$
3100	20$
3	5$
7	—
9	—
[illegible]	[illegible]
16	—
17	—

NS.	PREMS.
3124	5$
29	—
31	—
34	—
37	—
38	—
40	—
43	—
44	—
50	—
53	—
55	—
57	—
61	—
62	—
64	—
66	—
67	—
69	—
72	—
77	—
79	—
82	—
86	10$
88	5$
93	—
95	—
97	—
3202	—
3	—
5	—
11	—
16	—
19	—
23	—
24	10$
32	10$
33	40$
34	5$
36	—
43	—
46	—
47	—
48	—
50	—
53	—
54	—
58	—
62	—
68	—
70	—
71	—
72	—
78	—
84	—
86	—
88	—
91	—
99	—
3300	—
2	—
3	—
5	—
8	—
11	—
18	—
22	—
26	—
27	—
28	—
39	—
41	—
43	—
45	—
47	—
48	—
49	—
53	—
57	—
58	—
60	—
65	—
66	—
70	—
80	—
84	—
85	—
92	—
93	—
94	—
97	—
3404	—
6	—
7	—
8	—
10	10$
14	5$

NS.	PREMS.
3415	5$
17	—
20	—
23	—
30	—
31	10$
32	5$
39	—
42	—
43	—
44	—
50	—
51	—
55	—
56	10$
61	5$
63	—
72	—
74	—
75	—
80	—
82	—
86	—
87	—
89	—
95	—
3504	—
5	20$
9	5$
10	—
14	—
16	—
19	—
21	—
23	—
28	—
33	—
35	—
37	—
41	20$
46	5$
47	200$
48	5$
49	10$
51	5$
56	—
57	—
58	—
59	—
61	—
64	10$
66	5$
68	—
71	—
75	—
77	—
81	—
82	—
83	—
84	—
86	10$
88	5$
89	—
90	—
94	—
3600	—
1	—
12	—
17	—
20	—
22	—
23	—
27	—
28	—
32	20$
33	5$
38	—
41	—
46	—
52	—
54	—
57	—
62	—
63	—
67	—
72	10$
74	5$
75	10$
87	5$
89	—
98	—
3703	—
4	—
5	—
15	—

NS.	PREMS.
3716	5$
25	—
27	—
29	—
31	—
40	—
45	—
46	—
47	—
49	20$
52	5$
56	—
57	—
58	10$
64	5$
65	—
67	—
72	—
73	—
76	—
78	—
79	—
80	—
83	—
86	—
91	—
95	—
3804	—
5	—
10	—
11	—
12	—
15	—
16	—
23	—
27	—
28	—
30	—
34	—
36	—
37	—
38	—
39	—
40	—
41	—
43	10$
48	5$
49	—
50	—
53	20$
58	5$
59	—
61	10$
62	10$
63	5$
64	—
66	100$
67	5$
68	—
76	—
79	—
83	—
87	—
89	—
93	—
94	—
96	20$
3901	5$
3	—
4	—
12	—
14	10$
28	5$
34	3:000$
36	5$
42	—
46	—
51	—
58	—
62	—
65	—
66	100$
71	5$
72	10$
73	5$
81	—
86	—
93	—
94	—
99	—
4003	—
4	—
6	—
9	—

NS.	PREMS.
4012	5$
17	—
18	—
19	—
20	20$
25	5$
31	—
32	—
38	10$
39	5$
40	—
41	10$
47	5$
51	—
53	—
54	—
56	—
63	—
65	—
74	—
89	—
91	—
93	—
98	—
4101	—
2	—
8	—
11	20$
22	5$
25	—
27	—
29	—
31	—
32	—
36	—
38	—
39	—
41	—
43	—
52	—
55	—
63	—
65	—
67	—
71	—
73	—
74	—
77	—
80	—
86	40$
89	5$
93	—
4200	—
1	—
4	10$
5	5$
8	—
16	—
19	—
25	—
28	—
32	—
33	10$
35	5$
41	—
44	—
45	—
50	—
54	—
55	—
58	—
63	—
66	—
68	—
69	—
71	—
75	—
79	—
81	—
85	20$
97	5$
4302	—
7	6:000$
8	5$
9	—
10	—
11	—
14	—
22	—
23	10$
25	5$
31	20$
34	5$
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4340	5$
45	—
47	—
49	—
51	—
54	—
55	—
56	—
57	—
59	—
61	—
64	—
65	—
66	—
70	—
75	—
84	—
92	20$
94	5$
98	—
4403	—
6	—
9	—
11	—
12	—
13	—
16	—
18	—
19	—
20	—
21	—
22	—
38	10$
40	5$
41	—
43	—
56	—
59	—
61	—
62	40$
64	5$
67	—
70	—
73	—
74	—
79	—
87	—
88	—
90	20$
92	5$
4500	—
2	—
7	—
9	—
10	—
11	—
13	500$
17	5$
20	—
25	—
26	—
27	—
29	—
34	—
39	—
40	—
43	—
45	—
48	—
52	—
53	—
54	—
55	—
59	—
61	—
62	—
65	—
67	—
70	10$
77	5$
83	200$
86	5$
4601	—
2	—
8	—
8	—
9	—
11	—
16	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4636	5$
39	10$
41	5$
43	—
44	40$
45	5$
46	—
49	—
52	—
56	—
58	—
66	—
67	—
68	—
72	—
74	—
76	—
77	—
78	—
79	—
80	—
89	—
90	—
92	—
93	—
96	—
98	—
4713	—
15	—
19	—
21	—
22	20$
23	5$
27	—
28	—
31	—
35	—
36	—
41	—
42	—
45	—
47	—
51	20$
55	5$
57	—
58	—
66	—
69	—
70	—
71	—
77	10$
82	5$
83	—
84	—
86	—
89	—
96	—
97	—
99	—
4802	—
3	—
5	—
14	40$
15	5$
17	20$
20	5$
25	—
27	—
30	20$
38	5$
44	—
50	—
53	—
55	—
57	—
59	—
61	—
66	—
68	—
69	—
74	—
76	—
89	—
90	—
92	—
97	—
4900	—
6	—
13	—
15	—
16	—
27	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
4926	5$
27	—
29	—
31	—
32	—
33	—
34	—
35	—
36	—
38	—
40	—
41	—
42	—
48	—
50	—
54	—
56	—
57	—
63	—
67	—
68	—
75	—
77	—
79	10$
80	5$
81	—
83	—
88	—
89	—
90	—
98	—
99	20$
5000	5$
1	—
3	—
7	—
8	—
9	—
12	—
13	—
16	—
19	—
21	—
24	—
27	—
28	20$
30	5$
36	—
40	—
45	—
48	—
50	10$
51	5$
53	—
65	10$
66	5$
67	10$
73	5$
74	—
75	—
77	—
79	—
80	—
81	—
89	—
94	—
97	—
51—	—
1	—
4	—
5	—
6	—
7	—
8	—
9	—
11	—
12	—
13	—
14	—
15	—
16	—
17	—
20	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
5152	5$
54	—
59	—
60	—
61	—
67	—
68	—
71	20$
74	40$
75	5$
76	—
78	—
82	—
83	—
89	—
90	—
91	—
92	—
93	10$
96	5$
97	—
5200	—
4	—
5	—
6	—
7	—
9	—
14	—
15	—
17	—
18	100$
19	5$
20	—
24	—
25	10$
26	5$
28	—
30	—
32	—
33	—
37	—
42	10$
43	5$
44	—
55	—
72	—
80	—
84	—
90	—
97	—
89	—
5300	—
1	—
5	20$
9	5$
12	—
16	—
20	—
21	—
23	—
26	—
27	—
29	—
33	—
36	—
37	—
40	—
41	—
43	—
45	—
47	—
50	40$
51	10$
52	5$
54	—
55	—
57	—
58	—
59	20$
66	5$
69	—
71	—
73	—
78	—
81	—
86	—
87	—
93	—
5400	—
[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.
5413	5$
17	—
20	—
21	100$
22	10$
23	5$
25	—
26	—
27	—
29	—
30	—
32	—
33	—
34	—
43	40$
44	5$
46	—
48	—
50	—
53	—
55	—
56	—
57	10$
58	5$
63	—
64	—
73	—
75	—
78	—
79	—
81	—
87	—
89	—
92	—
94	—
97	—
98	—
5500	—
1	—
5	—
8	—
9	40$
12	5$
16	—
27	10$
28	5$
34	—
35	—
36	—
[illegible]	[illegible]
5602	10$
[illegible]	5$
[illegible]	[illegible]

NS	PREMS.
5606	5$
68	—
75	—
77	—
80	—
82	—
86	—
88	—
89	—
94	—
96	—
98	—
5701	—
5	—
6	—
14	—
17	—
19	—
27	—
28	—
30	—
35	—
36	—
37	—
43	—
46	—
48	—
50	—
52	—
55	—
56	—
58	—
60	—
62	—
64	—
70	—
74	—
78	—
81	—
84	—
88	20$
90	20$
91	40$
94	5$
95	—
97	—
5802	—
4	—
6	—
8	10$
10	5$
14	—
19	10$
[illegible]	5$
[illegible]	[illegible]

[illegible] bem desenvolv[illegible] se a Hespanha e Portugal, a importancia extraordinaria que adquiriram no equilibrio da Europa, mudaram profundamente as forças relativas dos estados.

Em primeiro lugar resultou dahi que os negocios não se decidiram mais pelo poder dos exercitos de terra, mais promptos a reunir-se, e mais faceis em mover-se. Em segundo lugar os meios de commercio foram mudados. A actividade e a riqueza commerciaes passaram-se do oriente e da Italia para a França, Hollanda e Inglaterra; o mediterraneo foi desapropriado em proveito do Atlantico. Em terceiro lugar a esphera da politica e civilisação das nações occidentaes foi consideravelmente ampliada, e estas marcharam com rapidez para a conquista moral do mundo inteiro, que ainda hoje proseguem na China, no Indostão e na Syria.

A grandeza inesperada da Hollanda, republica improvisada no centro do systema monarchico da Europa, foi egualmente uma lição util para a politica; pois viu-se pela primeira vez um povo sem territorio, acampado nos diques e canaes, renovar os prodigios de Tyro e de Carthago, povoar os mares os mais remotos, e amontoar sommas de ouro, fructo do trabalho. Aquelle povo que em treze annos (1623—1636) equipou oitocentos navios, e tomou muitos outros aos Hespanhoes, deu ao mundo o exemplo de que ha outras forças que não as armas, outras riquezas que não os metaes preciosos. Então os interesses do commercio alliaram-se aos negocios publicos, e o poder colonial principiou a tornar-se um dos elementos do systema do equilibrio.

Esse systema acabou de formar-se pela grande guerra, que confundiu a maior parte dos estados da Europa n'um mesmo movimento, e combinou os seus interesses com o importante tratado de Westphalia. Até então a politica ou a religião, as guerras da Italia ou as da reforma, para bem dizer só haviam creado elementos isolados, por mais consideraveis que fossem: porém depois agitou-se toda a massa da Europa. Prolongado e terrivel choque derribou as barreiras, que separavam os estados, e os ligou uns aos outros por meio de um contracto intimo e penetrante.

Dahi a necessidade de um congresso solemne para regular as forças respectivas das nações europêas. A' excepção dos Slavos e Turcos, todos os mais estados foram representados nesse primeiro concilio politico. Foi um espectaculo verdadeiramente novo aquella reunião de plenipotenciarios e diplomatas, encarregados de dictar uma especie de codigo internacional, e fixar sobre uma base solida o poder normal e relativo dos estados!

Antes porém de examinar as variações do systema creado pela paz de Westphalia, antes de mostrar como foi elle prejudicado pela revolução franceza, e substituido por uma combinação baseada em outros principios, consideremos por um instante o seu caracter. Isto tornará mais facil o nosso trabalho.

III

O tratado de Westphalia merece os elogios que lhe teem prodigalisado todos os escriptores, se attendermos á que estabeleceu uma ordem de cousas duradoura, e impoz aos differentes estados da Europa os limites que estes conservaram pouco mais ou menos intactos no correr de seculo e meio; ou antes tão bem regulou as apparencias as respectivas forças relativas, que a ponderação por elle imaginada soube resistir aos choques os mais violentos. Com effeito ninguem supporia que a formação do systema de equilibrio, tal qual o constituiu a paz de Westphalia, excluisse as grandes mudanças de territorio e repetidas transformações de influencia politica; pois as guerras do fim do seculo XVII e as do seculo XVIII, protestariam contra semelhante opinião.

Assim os limites respectivos marcados pelos tratados de Munster e de Osnabruck não tardaram muito a ser alterados; e para citar exemplos mais memoraveis — a França augmentou com a acquisição de Roussillon, de Flandres e do Franco-Condado. A paz de Utrecht, que collocou os Bourbons na Hespanha, de onde tinham de estender-se sobre Parma e Duas Sicilias, occasionou ainda graves mudanças. A creação dos reinos da Sardenha e da Prussia, o estabelecimento da Austria nos Paizes-Baixos, o enfraquecimento da Suecia e da Turquia, a ruina da Polonia, todos estes successos que preencheram o seculo XVIII não se consummaram sem imprimir diversas e profundas alterações aos regulamentos territoriaes de 1648.

E não obstante tudo isto, se penetramos no fundamento das cousas, podemos asseverar que a paz de Westphalia subsistiu sempre; porque o seu principio nunca foi alterado. O mechanismo por ella estabelecido soffreu modificações nos expedientes e formas particulares de sua disposição interior, porém a força motriz e as leis essenciaes do organismo não foram alteradas. Quando se trata de medir a força relativa dos estados, se deve ter como indicio material e expressão dessa força a extensão e situação dos territorios, de conformidade com os quaes se regulam de ordinario os meios de acção os mais energicos que consistem na grandeza das rendas e dos exercitos de mar e terra. Outra base qualquer de avaliação conduzirá á erros deploraveis; por exemplo: não se encontrarão garantias reaes na confiança que póde inspirar a lealdade das partes contratantes; não se encontraria certeza de uma segurança reciproca no genio dos povos ou nas tradições [illegible] dos gabinetes; todo mundo sabe como a politica de um paiz varia á mercê dos incidentes

[illegible] las que os proprios particulares levam em conta nas suas transacções de interesses privados, ainda os mais mesquinhos: são finalmente penhores á favor da fraqueza humana. Porém tudo isto no final de conta vem a dar n'um calculo de razão, tem tudo a pesar n'uma balança de forças, em que o sentimento nenhuma parte tem.

Sendo assim, a comparação das forças materiaes dos estados é o elemento necessario, e o meio pratico do equilibrio, mas não é o seu principio. Para descobrir esse principio devemos sahir da ordem dos factos e entrar na das idéas onde a moral e a equidade, em summa o direito das gentes, — exercem o seu imperio.

O respeito da propriedade legitima, o da liberdade e independencia dos povos — são os principios que dominam e justificam todas as transacções internacionaes; mantidos elles, tudo o mais pode mudar; e sob esta condição os limites dos estados e as relações das forças materiaes e da influencia moral podem ser impunemente alterados e entregues ás vicissitudes inevitaveis que causam o jogo das paixões, a combinação dos interesses, o movimento tumultuoso da liberdade e da vontade humana. Citaremos um exemplo. Uma mudança na natureza do governo e instituições de um paiz póde influir com mais efficacidade sobre o equilibrio da Europa, do que uma alteração consideravel de territorio. Assim a revolução de 1688 na Inglaterra, se bem que tivesse a apparencia de um movimento interior, desarranjou o systema europeu mais do que a collocação dos Bourbons na Hespanha ou o aniquilamento da Polonia; porque aquelle successo concorreu para alterar o equilibrio dos principios, mais delicado e mais sensivel do que o equilibrio das forças materiaes.

Um pequeno resumo das lutas empenhadas para manutenção do systema, sabiamente estabelecido pela paz de Westphalia acabará de esclarecer esta nossa opinião. As conquistas ameaçadoras de Luiz XIV, de 1648 a 1688, inspiravam ás potencias européas os mais legitimos receios. O equilibrio estava desarranjado, e a França pesava excessivamente sobre os destinos dos outros estados. A paz de Utrecht veio compensar esse excesso, collocando a Austria como balisa nas duas extremidades da Europa, isto é, nos Paizes-Baixos e nas Duas Sicilias; e este augmento da Austria foi compensado com a creação de duas realezas—a Sardenha e Prussia, uma na Italia outra na Allemanha. Bem depressa, porém, a casa de Bourbon readquire a sua preponderancia, indo estabelecer-se em Parma e Napoles; porém ao mesmo tempo a Austria corresponde á esse accrescimo com a acquisição da Toscana. A Suecia perde as conquistas de Gustavo-Adolpho; é repellida das margens meridionaes do Baltico, onde o seu papel de potencia reguladora torna-se inutil, depois que a Prussia delle se encarrega.

A Russia aproveita-se dos despojos suecos ao passo que a Prussia desapossa a Austria da Silesia; e a Austria, procurando compensações contra o engrandecimento daquellas duas potencias, luta em vão vinte annos para rehaver a Silesia; atira-se ás provincias turcas do Danubio, desmembra com muito trabalho a Buckovina, e paralysa o desenvolvimento da Russia, exigindo que fosse feita a restituição da Bessarabia, Moldavia e Valachia aos Ottomanos (paz de Kainardji 1774). Faz mais ainda; não se achando os seus augmentos em proporção com os das outras duas citadas potencias procura absorver a Baviera (1777); finalmente firmou-se na amisade das suas rivaes, e não podendo obstar o progresso dellas, nem achar outra equivalente para si, arrasta-as em sua sorte, e lhes impõe um penhor de segurança na complicidade de um grande crime: a Polonia é desmembrada, e sobre o tumulo daquella generosa nação é sellada a triplice alliança. Desde então a Europa teria pertencido á esse triumvirato despotico, se a Inglaterra, elevada ao mais alto fastigio de força e de poder, não restabelecesse o equilibrio. A preponderancia maritima desta ultima nação, tornando-se por sua vez tambem um perigo, achou uma justa compensação na independencia dos Estados-Unidos e no enfraquecimento do seu imperio colonial.

O que era feito da França no meio destes movimentos extraordinarios? Não só escapava-lhe a influencia principal, como ate corria o risco de descer ao grão de uma potencia secundaria. A acquisição da Corsega e de Lorraine pouco ou nada accrescentou á sua força real; tinha além disto perdido as suas colonias. Um acontecimento extraordinario era só quem a poderia fazer voltar ao seu nivel. Foi justamente nessa época que rebentou a revolução franceza, a qual no seu repentino e primeiro impeto dispersou e confundiu todos os pesos e medidas do equilibrio europeu, destruindo não só os seus elementos materiaes, como tambem seus principios moraes.

IV

O caracter fundamental do antigo systema de equilibrio consistia em basear-se este n'um certo numero de poderosas monarchias, entre as quaes a politica era inteiramente dirigida pelos principes ou seus ministros, sem outra norma mais do que a vontade do soberano. O direito monarchico era conseguintemente o verdadeiro fundamento daquelle systema. Só a Inglaterra fazia uma excepção desta regra; e poderiamos accrescentar a Polonia, se ella de longo tempo entregue á anarchia estivesse no caso de ser considerada como tendo uma vontade propria.

Ora, se examinarmos a situação interior dos estados, veremos que as suas mais antigas instituições tinham sido profundamente alteradas. A ordem feudal cahia em ruina; não se via quasi um só estado em que a aristocracia territorial dominasse mais.

Na França, Hespanha, Austria, e nos Estados secundarios da Allemanha e da Italia, [illegible] corra-la nos espiritos [illegible] que era preciso para que elle [illegible]? Nada mais do que um p[illegible], e leve abalo que faz cahir [illegible] o fructo maduro.

Inutil seria enumerar as causas particulares que produziram a citada revolução politica, ou os numerosos symptomas que ella apresentava. Luiz XV não foi o unico que previu aquelle movimento que elle já então appellidava — o diluvio. A queda da antiga sociedade foi presentida por todo o mundo; os proprios chefes das monarchias as mais despoticas trabalhavam para accelerar, e precipitavam a ruina do velho edificio. Mas o aniquilamento do direito monarchico não podia consumar-se, sem occasionar grandes alterações no systema do equilibrio europeu. Os novos principios que se estabeleciam no interior dos estados, e nas relações entre as differentes classes da nação, não podiam deixar de estabelecer-se tambem no exterior, e nas relações reciprocas dos mesmos estados. Esses principios se reduzem muito bem á tres essenciaes, a saber:

1.° A egualdade dos cidadãos perante a lei.

2.° A liberdade individual nos limites da mesma lei.

3.° A destincção da lei civil e da lei religiosa.

Applicados estes principios ao direito internacional e ás relações externas dos estados, resultam delles consequencias assáz importantes. Sendo cada nação na sociedade europea, e mesmo na sociedade do mundo inteiro, o que cada individuo é na sociedade de um povo particular, segue-se claramente que todas as nações são eguaes perante o direito das gentes, pouco importando que sejam antigas ou modernas, grandes ou pequenas, fracas ou fortes; e uma vez determinadas as suas relações pelo direito, não pode inter se, desnecessario se torna estabelecer o equilibrio do seu poder material. No caso de que taes relações venham a soffrer quebra, a força não será quem decida; pois que as nações offendidas não poderão fazer-se justiça por si mesmas, como não o podem os individuos nas suas querelas particulares.

A nova ordem supprirá por conseguinte o appello á força e á sorte das armas, como outr'ora foram supprimidas na sociedade feudal o duello judiciario, e as contendas privadas. Não quer isto dizer que se acabem de uma vez os conflictos, nem que nos vejamos no paraizo de uma paz perpetua; pois seria o mesmo que avançar que os homens não terão mais paixões, e só a razão soberana dominará á todos os seus actos. Porém quer dizer que, de qualquer maneira que comecem ou terminem as guerras, não serão os exercitos sómente que decidam a questão; a espada do vencedor não será a unica que pese na balança; o vae victis será riscado da linguagem dos tratados, e essa expressão abominavel, funesta á aquelles que a empregam, deixará de ser a chave das lutas deste mundo. Sob o titulo de congressos ou conferencias dar-se-hão ás nações belligerantes assento nessas assembléas, onde serão vingados os direitos da sociedade politica da Europa.

Ninguem supponha que apresentamos aqui um quadro de méra fantasia. Se as cousas não tomaram ainda esse andamento regular, é porque o novo systema acha-se no seu começo de desenvolvimento. Não é assim que se passa do reinado da força para o do direito, do privilegio para a egualdade. O exame dos principios mores que presidiu o Congresso de Paris, e a ultima conferencia para regulamento da guerra da Criméa, e da questão danubiana, mostram já sufficientemente que a Europa entrou em uma nova via. Verdade é que a egualdade de todas as potencias não se acha reconhecida de um modo tão manifesto como o pede a equidade. Mas quem ousará dizer que a aristocracia das cinco principaes potencias do congresso de Vienna possue ainda a mesma autoridade exclusiva? Não fallando da adhesão de Portugal, da Suecia, e da Hespanha aos actos que as cinco potencias regularam entre si sómente, não vimos ha pouco a Sardenha e a Turquia admittidas ao grande conselho da Europa? A permissão que a Inglaterra e a França deram á Suissa para entrar na conferencia que devia julgar as reclamações daquelle paiz—é mais uma prova desse progresso para a egualdade das potencias, e abdicação da aristocracia diplomatica creada em 1815.

O art. 4° do protocollo de Aix-la-Chapelle (15 de novembro de 1818) continha já a origem dessa reforma tão importante para a validade e moralidade dos actos internacionaes. Assim a ordem politica cada vez mais se compenetra das regras e do espirito que reinam na ordem civil, e pouco á pouco se vae tornando fiel copia desta. Quando se admitte que os cidadãos de um estado votem os impostos, façam as leis, e decidam soberanamente sobre os interesses particulares do seu paiz, não é muito tambem que se admitta as nações a formarem por seus distinctos representantes verdadeiros estados-geraes no congresso em que são debatidos os seus interesses; até isto é uma consequencia rigorosa: o contrario seria uma anomalia.

O direito internacional não póde deixar de regular-se pelas maximas do direito politico: assim o exige a harmonia da sociedade européa. A revolução franceza que na ordem politica fez prevalecer o principio da egualdade perante a lei, tambem tem introduzido em compensação no novo systema de equilibrio europeu um elemento analogo, isto é, a egualdade de todas as nações perante o direito das gentes.

Deste principio é muito facil passar-se para o segundo—o da liberdade individual, que, considerado na ordem das relações internacionaes, [illegible] mais fortes e activos; porque [illegible] entramos nos proprios principios daquelle systema.

Esse direito mereceu maior applicação depois das guerras de rivalidade que ameaçaram destruir o equilibrio estabelecido. Tendo a sorte das armas occasionado mudanças de territorio, que deslocavam as forças relativas dos estados, necessario tornava-se recompôr em cada tratado a machina desarranjada.

Voltar aos limites antigos, que possuia cada povo antes da explosão, seria talvez a melhor maneira de se reconciliar: infelizmente porem essa solução era impraticavel pela vontade que tinha o vencedor de conservar o seu trophéo, e enriquecer-se com os despojos que a fortuna pozera em suas mãos. Alem disto esse retorno perpetuo ao antigo estado consagraria uma especie de immobilidade que repugna á lei das vicissitudes humanas, e cujo primeiro resultado no ponto de vista pratico seria não ter-se em conta a força dos acontecimentos, nem a ambição dos homens. Aceitar-se tambem as consequencias da [illegible] seria dar-se aos vencedores uma perigosa [illegible], e fazer-se da força o unico arbitro do mundo.

Nestas circumstancias estabeleceu-se um verdadeiro compromisso entre os direitos das partes interessadas; compromisso que se reduzia—ora á uma generosidade prudente e calculada da parte do mais forte; ora ás exigencias ou conselhos de intermediarios poderosos que procuravam attenuar as desagradaveis consequencias da derrota. Foi deste modo que appareceu o pretendido direito de conveniencia. Os progressos da potencia victoriosa obrigam as potencias rivaes a revestirem-se de garantias contra ella, isto é, a engrandecerem-se por si, e por si fortificarem-se: dahi a necessidade de alterar-se os limites dos estados, de supprir-se á configuração imperfeita dos territorios, harmonisando-os, ou na phrase diplomatica do congresso de Vienna—*fazer uma nova divisão de territorios e almas*—para mais regularidade da carta, e exacta ponderação de massa politica. Cada qual se provê, conforme as necessidades ou caprichos do direito de conveniencia.

No meio de todos esses regulamentos territoriaes quem responde pela segurança e independencia dos estados? E o que são estes senão os elementos de um calculo, o computo de algumas sommas consideraveis, isto é, appendices moveis e permutaveis das principaes potencias? Portanto, á vista dos resultados que occasiona na ordem moral,—o direito de conveniencia confunde-se com o que o direito de conquista tem de mais iniquo e desregrado, ou para dizer tudo de uma vez—o direito de conveniencia é uma outra força arbitraria. O antigo systema da Europa não quiz saber de outras regras, como bem se póde ver do pequeno resumo que fizemos das vicissitudes do equilibrio politico.

O terceiro principio que deve servir de base ao novo systema de equilibrio europeu é a destincção entre as sociedades religiosa e politica; esta destincção está ainda muito longe de ser perfeita no interior dos estados. Todos sabem que embora seja reconhecida a liberdade religiosa como um direito imprescriptivel, com tudo ainda na pratica soffre as suas reservas e difficuldades; e algumas vezes tambem não deixa de passar por suas derrotas. Os habitos e os prejuizos são mais fortes do que a lei o facto leva quasi sempre o direito de vencida. Se isto acontece nos paizes em que é sincera e real na theoria a liberdade de consciencia, nos outros estados da Europa está muito longe de effectuar-se a separação da autoridade temporal da espiritual.

Se sahirmos do mundo catholico, encontraremos as mesmas lutas, os mesmos embaraços, e pouco mais ou menos a mesma confusão. A Inglaterra, aliás tão adiantada no caminho da liberdade, nesse ponto não póde servir-nos de modêlo; a Russia confunde claramente as duas autoridades; ainda estão frescas na memoria de todos as pendencias do Sonderbund helvetico; e a Suecia não ha muito que deu o exemplo de uma intolerancia terrivel e odiosa. Será preciso tambem fallar dos acontecimentos funestos produzidos hoje no Oriente, apresentando o quadro daquelles crimes e dos castigos que se lhes infligem?

Apesar destes tristes exemplos póde-se crer que as sociedades modernas se affastam cada vez mais do espirito que presidia á politica geral da Europa feudal. O direito religioso vae cedendo o lugar ao direito politico: a differença de dogmas e de crenças não é mais a razão unica ou principal das pendencias e desharmonia dos estados: a theologia acha-se definitivamente banida do campo de batalha. Apresentamos como prova disto o mesmo facto que parece dar um desmentido solemne á nossa opinião. Ei-lo:

O fanatismo musulmano abala neste momento a metade do mundo habitado; e se a uma grande prudencia não for unida uma grande energia—a agitação promovida na Syria póde confundir no mesmo turbilhão de guerras e de desgraças os povos que vivem desde o mar do norte até o Oceano indiatico, desde o estreito de Gibraltar ate Oural. Não obstante cremos que nesse lastimoso conflicto a religião não se acha em jogo; pois não é a cristandade que se arma contra o islamismo: a questão é mais abstracta, e ao mesmo tempo mais pratica. A humanidade, principio mais geral, e a politica, interesse mais positivo, são os dous moveis essenciaes da cruzada de 1860. Por um capricho bizarro das cousas deste mundo—é a França, que outr'ora sob o reinado de Francisco 1 ampliava o direito religioso da edade média pela alliança com Solimão fundada somente na politica, é a França, dizemos, que hoje reivindica os direitos da humanidade desprezados e ultrajados contra o impulso das paixões de uma outra edade.

Ninguem se illude com as apparencias dessas lutas religiosas que perturbam a paz interna dos [illegible] dependencia reciproca da politica e da religião.

V

Foi assim que a revolução franceza exerceu extraordinaria influencia sobre o estado politico e territorial da Europa: nenhum outro successo produziu variações tão numerosas e inesperadas, nem mesmo a guerra memoravel dos trinta annos. Entretanto á primeira vista os tratados que terminaram aquellas guerras de vinte e cinco annos parecem ter feito, a Europa retroceder outro tanto tempo, restabelecendo para cada estado os limites de 1790; com especialidade no que diz respeito á França—o tratado de 20 de novembro de 1815 fixou o citado anno de 1790 como época normal: o de 30 de maio de 1814, alguma cousa mais liberal, tinha deixado á nossas fronteiras a extensão que possuiam no 1° de janeiro de 1792.

E na verdade, comparadas as acquisições e as perdas, a França actual não é mais extensa do que o era no começo das guerras da republica. O mesmo porem não acontece com outros Estados. As potencias victoriosas usaram largamente do direito do mais forte; e comparando as suas possessões nas duas épocas—é para admirar que lhes occasionasse tantos receios e horror a revolução franceza, quando lhes deu ella tão bôa occasião de engrandecerem-se. Onde está a rasão de queixarem-se de uma luta que foi em sua vantagem material? A Prussia, por exemplo, ganhou com o tratado de Vienna 568 milhas geographicas quadradas e 850.000 habitantes no grão-ducado de Posen: 367 milhas quadradas e 864,400 habitantes na Saxonia; 312 milhas quadradas e 1,161,000 habitantes no Rheno. A Russia ganhou a Finlandia e a Bessarabia. A Austria compensou a perda dos Paizes Baixos hespanhóes e da Suabia austriaca com a acquisição de Veneza, e sobretudo com o accrescimo do seu dominio na Italia. Estas tres potencias alem disto dividiram a Polonia entre si, e tornaram-se por sua connivencia verdadeiramente senhoras da Europa continental. A Inglaterra accrescentou ás suas colonias Tabago, Santa Lucia, e Suriman, a ilha de França, ao passo que na Europa recebia Malta e Heligoland.

Assim, pois, não houve, como parece, um retrocesso á ordem estabelecida antes da explosão das longas guerras. Ao contrario devemos convir que o antigo equilibrio foi de todo destruido, como havemos de mostrar; e o foi especialmente em prejuizo da França. Não existia na Europa um só estado, cujo territorio não estivesse alterado. Republicas e novas realezas se estabeleciam ao acaso, e ao capricho das guerras e das necessidades ou paixões da politica do dia. E' claro que a ordem creada em 1801 e tão profundamente modificada pelas transacções que se seguiram em Presburgo (1805), em Tilsit (1807), em Vienna (1810), não era uma ordem definitiva. A França ficava assim tendo na Europa uma preponderancia incompativel com a independencia dos outros estados.

Aquelles tratados, aliás tão gloriosos para nós, eram mais actos de guerra do que de paz, á menos que a França julgasse ser uma providencia parcial para dominar todas as outras nações; á menos que della se dissesse como Virgilio disse de Roma. « *Tu regere imperio populos, Romane, memento.* » Estava claro que as cousas haviam de mudar. Mas como mudaram ellas?

Não nos illudamos com a generosidade apparente dos vencedores de 1815; elles e seus apologistas nos devem ser suspeitos quando exaltam aquella generosidade; parecem-se neste caso com as pessoas que blasonam de probos e francos na mesma occasião em que dão provas de infidelidade. E' verdade que a colligação restabeleceu os Bourbons no throno da França; sendo senhora do nosso territorio, delle desmembrou apenas um quinhão insensivel; occupou-o somente tres annos á nossa custa, ainda que em rigor o poderia fazer cinco annos; impoz-nos apenas a contribuição de 700 milhões, a qual foi definitivamente fixada em 265: é verdade que a Toscana, a Sardenha, as Duas Sicilias, e em geral os paizes submettidos ao reinado ephemero da França, foram restituidos aos seus antigos soberanos. E não era para crer-se na restauração completa do systema anterior da Europa? Ao menos a colligação o proclamava bem alto: fingio que se limitava a considerar como não succedidos os acontecimentos dos ultimos 25 annos, e como de alguma sorte imaginarios esses mesmos annos, e de egual modo que o reinado, dos Bourbons de 1792 a 1814: a Europa dormira um somno profundo, e ao despertar achara-se tal qual era antes de adormecer: supprimidos Napoleão e a republica, nada tinha mudado; 1815 succedia sem transição á 1792.

Mas ninguem se illuda—uma grande mudança se operou: em vez de uma Europa em que contrabalançavam as forças dos differentes estados, formaram outra em que o equilibrio foi destruido pela preponderancia da colligação.

Os tratados de 1815 fizeram-se contra a França, em proveito das tres principaes potencias continentaes—a Austria, a Prussia e Russia. A fallar a verdade a Inglaterra quasi que não teve parte nos tropheus de Waterloo. Apezar do progresso espantoso de nossa fortuna militar, apezar da victoria incontestavel dos nossos principios, idéas, e até mesmo das nossas leis—a grande questão que se agitára durante 25 annos, e que esteve á ponto de terminar-se successivamente em todas as capitaes da Europa submettidas ás nossas armas, foi finalmente decidida na capital da França contra o nosso poder e prestigio. Respeitada no seu infortunio, e mantida officialmente no conselho das cinco potencias principaes, a França achou-se rebaixada á ordem de um estado secundario pela desconfiança que não cessava de inspirar, pelas garantias que contra ella se havia tomado, pelos obstaculos que as outras quatro potencias oppunham á sua força expansiva, sempre temivel. Os principios da revolução, victoriosos entre os povos, mas temidos pelos gover- [illegible] e ultra- [illegible] na sua victoria [illegible] que arrestava os [illegible] que foi preciso lan[illegible] contra ellas mesmas; e [illegible] e independencia na[illegible] contra a sua [illegible]. A Allemanha [illegible] bem depressa o valor das [illegible] e das promessas de 1813. Foram então todas as aspirações á uma ordem melhor, e comprimidos todos os movimentos: passou [illegible] sobre os diversos estados da Europa [illegible] a humanidade, moral e progressiva, foi como que suspendida em sua marcha, e paralysada no seu vôo.

Vedou-se aos espiritos de pensar em mudanças, ainda mesmo as mais legitimas: amar e respeitar o passado, qualquer que fosse, tornou-se a unica lei dos subditos; e mantel-o por todos os meios possiveis foi a unica regra dos governos. Qualquer plano para o futuro era um pensamento culpado, qualquer esperança uma chimera, qualquer movimento um crime, que se punia e reprimia em nome de certos principios immutaveis, infalliveis, anteriores á toda a ordem social, e superiores até mesmo á razão humana.

Essa politica de estabilidade, ou para melhor dizer de immobilidade, personificou-se sobretudo na Austria, e é por isso que actualmente repousa sobre aquella potencia todo o edificio do antigo equilibrio; e só com a reconstituição da monarchia austriaca se poderá firmar o novo systema. Della depende a sorte da Italia, do Oriente e da Allemanha; circumstancia esta que dá á Austria uma importancia fundamental.

Convém destinguir com cuidado a situação social e politica de cada uma das quatro potencias que fundaram a ordem estabelecida em 1815, e traçaram então as leis do codigo europeu. Todas quatro concordaram em reduzir á justos limites o poder de ha muito excessivo da França, e se no seu designio de restabelecer um equilibrio necessario, fizeram a balança pender do seu lado, não ha no excesso desta reacção mais do que um sentimento de receio e inquietação, do qual a França se póde orgulhar, posto que della fosse victima. Todas quatro entendiam-se egualmente, como hoje se entendem, para repellir certas maximas revolucionarias, que a França fez sôar um pouco mais alto, e cuja applicação intempestiva occasionaria destruição da ordem, sem verdadeiro proveito da liberdade. Em uma palavra a politica dellas foi inteiramente conservadora, e 45 annos de experiencias de toda a ordem não lhe roubaram esse caracter até hoje.

Porém, se examinarmos com attenção o genio de cada uma dellas, a natureza de suas instituições ou o espirito do seu governo, descobriremos nesse exame graves differenças e estranhos contrastes. Entre as quatro nações existem duas que só professam pelos principios da santa alliança um assentimento exigido pelas circumstancias: são a Inglaterra e a Prussia. Esta ultima potencia, aspirando a missão de dirigir a Allemanha, vê-se forçosamente entrada nas veredas democraticas, ou quando menos liberaes. Sendo conservadora á respeito da França, é na Allemanha uma potencia revolucionaria. A Inglaterra se acha condemnada, por suas tradições e pelo principio de seu governo, a repellir as maximas que a Europa colligada fez prevalecer em 1815. O seu interesse e zelos podem dar á sua politica uma apparencia illusoria de sympathia para com as monarchias absolutas; entretanto, recusou sempre adherir ás theorias que de perto ou de longe podessem atacar o dogma da soberania popular, e os principios da revolução de 1688.

Assim, pois, a Inglaterra e a Prussia, apesar de suas reservas, reticencias, incertezas e contradicções, acham-se ligadas ao partido popular. Quanto á Prussia, o seu governo despotico nada tem de incompativel com os principios de um systema que se basease no reconhecimento das nacionalidades, na liberdade dos estados constitucionaes. O sentimento nacional é ali muito vivo e profundo, e a transformação por que passa a sociedade civil com a emancipação dos servos abre o caminho ás reformas as mais fecundas e imprevistas. Accrescentemos que ha na juventude desse monarchia, nascida de Pedro — o Grande, uma vitalidade e força interior de creação, que lhe tornam impossivel uma politica estravisada no passado, e conservadora por obstinação.

Somente a condição da Austria é muito diversa. Esta potencia tinha descido com effeito ao numero das potencias de segunda ordem depois do engrandecimento da Russia, formação da monarchia prussiana, e desenvolvimento extraordinario da nação ingleza, decadencia que se effectuou no seculo XVIII, no qual augmentaram os tres outros estados. As perdas de Napoles e da Sicilia, de Parma e de Placencia, finalmente, da Silesia, não foram compensadas com a acquisição da Galicia e da Bukowina, nem com o estabelecimento da casa de Lorraine na Toscana e Modena.

A revolução franceza favoreu, porém, o restabelecimento do dominio austriaco. Sendo privada da Belgica, a Austria ganhou a Venecia e terras na Baviera. [illegible] perda dos seus dominios directos na Italia, a queda dos ramos mais modernos na Toscana e Modena, o que tudo lhe ficou sem compensação, enfraqueceram o poder austriaco mais do que nunca. Perdeu ainda mais: uma posição estrategica admiravel em Ferrara, e a alliança de Roma e de Napoles. A entrega da Venecia acabará de arruinar a monarchia, que, reduzida unicamente aos seus estados allemães, slavos e magyares, ficará sendo a segunda potencia da Allemanha.

(Continuar-se-ha.)

ERRATA.

No artigo—*Nascimento do Messias*—inserido no *Diario* de 24, na columna 1ª, linhas 26, em vez de *intrinseco* leia-se *extrinseco*; na columna 2ª, linhas 135, em lugar de *traquejada* leia-se *fraquejado*; linha immediata em vez de *resolução* leia-se *revolução*.

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXIX

(Continuação.)

A' partir dessa revelação, começou o verdadeiro trabalho de Jacques, e desde esse dia germinou nelle a ambição real com a ambição de tornar-se por sua vez mestre. Admittiu para si a possibilidade de emprehender mais do que até então havia feito, e os seis mezes que tinha a passar antes de tornar a vêr a duqueza, e que á principio lhe haviam parecido uma eternidade, pareceram-lhe instantaneamente muito pouca cousa, se pudesse ser empregado ás novas idéas, cuja iniciação acabava de ter.

Com grande admiração sua, quando começou a trabalhar achou em si um vigor [illegible] que até então ignorára, a expressão facil de uma alma vivificada pela dôr [illegible]

[illegible] si o interesse que um pobre diabo, condemnado por toda a vida á um trilhado de colmo, á pobreza e ao esquecimento do mundo, teve em encontrar veios d'ouro, ou minas de diamante de repente no seu pequeno campo.

Mas não é tudo descobrir, é necessario utilisar, é necessario reunir as parcellas do ouro, é necessario polir e talhar o brilhante, sem o que a descoberta não é nulla, mas é incompleta. E' ahi que começam as difficuldades, e Jacques, inclinado sobre as veias do seu talento novo, perguntou á si mesmo, com uma especie de terror, se ellas eram reaes, depois o que faria dellas. Não se julgou immediatamente com forças para explorar esse achado; [illegible]

[illegible] Annette, aconteceu-lhe não saber por onde começar, e, emquanto procurava as expressões de que havia de servir-se, ouvir, irritando-se desse interrupção, o seu pensamento de artista chamal-o á alto e fazer mettendo-se no seu cerebro como um credor apresentando-se á porta do seu devedor. Então contentava-se com algumas linhas nas quaes pensava ter dito tantas cousas como em um livro inteiro, e tornava depressa ao trabalho. Depois acontecia-lhe tambem esquecer á hora do correio, e deixar Annette quarenta e oito horas sem cartas delle; mas apressemo-nos em dizê-lo, no dia seguinte tomava a desforra e escrevia as quatro paginas.

Entretanto, durante uma semana, passou tres dias sem escrever uma só palavra para a Austria. E' verdade que tinha uma desculpa; Annette tambem andava atrazada, mas não era tambem culpa da pobre mulher; tinha estado tão doente que não podera pegar em uma penna. Em resposta á carta em que ella lhe dava a razão do seu silencio prolongado, Jacques escreveu-lhe:

« Perdôa-me tambem esta excepção, mas eu esperava sempre, para escrever-lhe, noticias tuas. De mais quer eu lhe escreva quer não, você bem sabe que eu a amo. »

O tempo seguia seu caminho. Jacques, expedido pelo inverno, voltava para Paris no fim de outubro. Começamos a vêr-nos mais vezes. Elle vinha muitas vezes á casa para termos jantar [illegible].

— Pareces muito feliz! Recebeste boas noticias? disse-lhe eu, fazendo allusão á duqueza.

— Sempre as mesmas, respondeu-me elle; mas pareço feliz porque estou contente com o que fiz hoje, trabalhei para mim.

E á noite, deixava-me para voltar ao seu trabalho, como outr'ora para ir vêr Annette. [illegible]

[illegible] nelle achava desses gozos tão plenos, que isolam definitivamente do que se poderá tomar até então por felicidade; e, no interesse da duqueza, eu preferira vêr Jacques com uma amante nova, em carne e osso, do que esse amor ideal, do qual ella não podia ter ciumes, porque deixava ao seu amante o merito especioso da fidelidade. Jacques emprehendera uma obra de pulso, cuja apparição devia certamente classifica-lo immediatamente entre os primeiros de sua arte. Julgára não poder nunca emprehender muito para occupar os seis mezes que tinha por si, mas eis que dos seis mezes já cinco se tinham passado, e a obra ainda não estava no fim da primeira metade. Em vez de diminuir de proporções á medida que trabalhava, a obra tinha dobrado de importancia, talvez lhe fosse necessario um anno para termina-la, e Annette devia chegar d'ahi á um mez. Quem podia prever os acontecimentos produzidos pelo seu regresso? Seria evidentemente uma grande felicidade para Jacques. Mas se fosse interromper a obra começada, se depois de fazer esse alto, não podesse elle continuar um caminho, cuja carreira quotidiana e regular agora o impedia de sentir cansaço; se [illegible], tornando bruscamente a collocar-se no meio de [illegible], occultasse-lhe o alvo, fizesse-o desviar, em torna-lo estacionario, ou voltar atraz? Esses seis mezes de trabalho de nada teriam servido? Ser-lhe-hia por tanto necessario renunciar á realisação de sonhos entrevistos, e tornar-se um homem ordinario com a consciencia intima, mas inutil de que poderia ser uma grande cousa?

Depois de ter tomado as alegrias da creação, as maiores e mais seguras que ha, contentar-se-hia sua alma com as alegrias [illegible]

[illegible] cerebro, seu amor e sua imaginação não haviam feito alliança tão estreita, não estavam ligados tão intimamente, que se tornára impossivel desunil-los e mesmo reconhecer lhes a individualidade pessoal em sua fusão para separa-los? Depois, com o imperio que ella tinha tomado pela solidão e affeições sob Jacques, admittiria o trabalho, partilha com o amôr [illegible] joven e fresca que já olhava como inteiramente sua? Não; ou no caso contrario abandona-la-hia inteiramente como indigna de si.

Como conciliar todas essas exigencias? Se Jacques tivesse ainda seis mezes de isolamento e de tranquillidade, oh! seria uma boa cousa para a unidade de sua obra; elle não o deseja, porque esse desejo seria quasi uma acção má; mas se Annette lhe mandasse dizer que ainda não podia vir, se ainda lhe pedisse um anno inteiro, elle sente que teria coragem para lh'o conceder, porque agora tem meios de esperar; e quando ella chegasse, assistiria ao triumpho que seu amante não poderia deixar de obter, e comprehendendo melhor pelo resultado a necessidade do trabalho, seria ella sem duvida a primeira a anima-lo.

E Jacques faz essas reflexões na época em que deve cumprir-se um grande acontecimento na vida de Annette, no momento mesmo em que ella deve dar á luz um filho do seu amor, em que está talvez moribunda; ha quinze dias que [illegible] não lhe tem escripto. Como é [illegible] escreve [illegible] tanto tempo? [illegible] se della? Não; mas seu tempo foi absorvido, elle não sabe como. Os dias passaram-se com a rapidez de minutos. Felizmente falta ainda um mez. Elle vae escrever-lhe; e com effeito escreve-lhe uma carta completa, [illegible]

[illegible] perigos que você tem de supportar para vir ter comigo nesta estação rigorosa. Escreva-me sempre que lhe fôr possivel, é tudo quanto lhe peço: e se o medico lhe ordenar o repouso, em nome de nosso amor, faça o que lhe ordenar. Talvez não possa vir senão pela primavera. Eu lhe supplico, tenho bastante confiança para pedir um novo prazo, se lhe é necessario. A sua saude, é a minha vida. Se lhe acontecesse alguma desgraça, eu morreria, não o esqueça. »

Segundo todas as probabilidades a duqueza não receberia uma carta que só devia chegar á Annecy alguns dias depois do parto; e vimos que ella resolvera firmemente partir no dia seguinte apezar dos pedidos de mademoiselle de Norcy, e fazer uma surpreza á Jacques voltando a ter com elle antes do prazo marcado. Mas por maiores esforços que fizesse, foi-lhe impossivel levantar-se no dia seguinte; atacára-a a febre e durante vinte e quatro horas, o medico julgára a morte. [illegible]